

Agrupamento de Escolas Dr^a Laura Ayres

Plano Curricular do Agrupamento

2024-2027



PLANO CURRICULAR DO AGRUPAMENTO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR.^a LAURA AYRES-145336

Ficha Técnica

Título: Plano Curricular do Agrupamento

Entidade: Agrupamento de Escolas Dr.^a Laura Ayres – 145336

Autores: Diretora

Data: julho de 2025

Contactos

Agrupamento de Escolas Dr.^a Laura Ayres

Rua do Forte Novo 8125-214 Quarteira

351 289 373 700|+351 934 778 168

gestao@esla.edu.pt

www.esla.edu.pt



Plano Curricular do Agrupamento

Responsabilidade pelo documento

Versão	Data	Descrição	Elaborado / Aprovado por
1.0	Até 15/07/2025	Elaboração do documento	Diretora
1.0	15/07/2025	Aprovação do documento	Conselho Pedagógico

Controlo das revisões do documento

Versão	Data	Secção Revista	Descrição da revisão
1.0	11/11/2025	Projetos e Atividades de Enriquecimento Curricular	Atualização dos projetos em curso – Projeto Ciência Entrega-se, Projeto Raízes com História e Projeto IN:Format
1.0	06/01/2026	Projetos e Atividades de Enriquecimento Curricular	Atualização dos projetos em curso – Clube Leitura



Plano Curricular do Agrupamento

Lista de abreviaturas

AE	Aprendizagens Essenciais
AESLA	Agrupamento Escolas Dr ^a Laura Ayres
AFC	Autonomia e Flexibilidade Curricular
CCH	Cursos Científico-Humanísticos
DGE	Direção Geral de Educação
EMAEI	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
ENEC	Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania
GAAF	Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família
OCEPE	Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar
PAA	Plano Anual de Atividades
PASEO	Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
PA TEIP	Plano de Ação TEIP
PE	Projeto Educativo
PIEF	Programa Integrado de Educação e Formação
PLA	Português Língua Acolhimento
PLNM	Português Língua Não Materna
TEIP	Territórios Educativos de Intervenção Prioritária
SPO	Serviços de Psicologia e Orientação
UO	Unidade Orgânica



Plano Curricular do Agrupamento

Índice

Lista de abreviaturas	3
1.Introdução	8
2. Organização e Gestão Curricular	9
2.1. Oferta Educativa e Formativa.....	9
2.2. Autonomia e Flexibilidade Curricular	9
2.3. Planos Curriculares	10
2.3.1. Educação Pré-Escolar.....	10
Atividades de Animação e Apoio à Família	12
2.3.2. 1º Ciclo do Ensino Básico.....	13
Opções curriculares - 1º Ciclo.....	13
Matriz curricular do 1º Ciclo.....	14
Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC).....	15
Componente de Apoio à Família	15
2.3.3. 2º Ciclo do Ensino Básico.....	16
Opções curriculares - 2º Ciclo.....	16
2º Ciclo- Projeto All Included.....	18
Matriz Curricular Projeto All Included – 2º Ciclo.....	20
2.3. 3º Ciclo do Ensino Básico.....	21
Opções curriculares - 3º Ciclo.....	21
Matriz curricular do 3º Ciclo.....	23
Projeto All Included- 3º Ciclo.....	24
Matriz curricular do All Included - 3º Ciclo.....	26
Projeto SELF	27
Matriz curricular da SELF	28
Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)	29
Matriz curricular PIEF	29
Cursos de Educação e Formação	30
Matriz Curricular do CEF de Empregado de Restaurante /Bar- T2.....	30
Matriz Curricular do CEF de Assistente de Cabeleireiro - T2.....	31
Matriz Curricular do CEF de Pasteleiro/Padeiro- T2.....	32
Matriz Curricular do CEF de Operador de Manutenção de Campos de Golfe – T3.....	33
2.3.4. Ensino Secundário	34



Plano Curricular do Agrupamento

Matriz Curricular CCH- Artes Visuais	35
Matriz Curricular CCH -Artes, Design e Comunicação- Percurso Formativo Próprio	36
Matriz Curricular do CCH- Ciências e Tecnologias	37
Matriz Curricular do CCH de Informática- Percurso Formativo Próprio	38
Matriz Curricular do CCH- Ciências Socioeconómicas	39
Matriz Curricular do CCH- Línguas e Humanidades	40
2.3.5. Ensino Profissional	41
Matriz Curricular do Curso Profissional de Técnico da Ação Educativa	42
Matriz Curricular do Curso Profissional de Técnico de Auxiliar de Farmácia	43
Matriz Curricular do Curso Profissional de Técnico de Comunicação e Serviço Digital	44
Matriz Curricular do Curso Profissional de Técnico de Cozinha e Pastelaria	45
Matriz Curricular do Curso Profissional de Técnico de Restaurante-Bar	46
Matriz Curricular do Curso Profissional de Técnico de Restaurante-Bar	47
Matriz Curricular do Curso Profissional de Técnico de Design e Comunicação	48
Matriz Curricular do Curso Profissional de Técnico de Operações Turísticas	50
Matriz Curricular do Curso Profissional de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	51
Matriz Curricular do Curso Profissional de Técnico de Multimédia	52
2.3.6. Ensino de Adultos	53
Cursos de Educação e Formação de Adultos – EFA	53
Ensino Secundário Recorrente em Regime Não Presencial	54
Português Língua de Acolhimento	55
Formações Modulares	56
3. Estratégia de educação para a cidadania	57
4. Medidas de Promoção do Sucesso Escolar	57
5. Projetos e Atividades de Enriquecimento do Currículo	61
5.1. Plano Anual de Atividades (PAA)	61
5.2. Eixo da Literacia, Arte e Cultura	62
Plano Nacional das Artes (PNA)	62
Plano Nacional de Cinema (PNC)	62
Plano Nacional de Leitura	62
Clube Bala	63
Clube de Música	63
Clube de Leitura	63
5.3. Eixo Científico, Tecnológico e Inovação (STEM)	64
Clube Ciência Viva	64



Plano Curricular do Agrupamento

Clube RoboM@t	64
Projeto Ciência Entrega-se	65
Projeto IN:Format.....	66
5.4. Eixo da Inclusão e Interculturalidade	66
Projeto "Nós não somos artistas, mas encaixamo-nos"	66
Clube GlobAll	67
5.5. Eixo da Cidadania e Participação Cívica.....	68
Projeto República para Jovens	68
Academia de Líderes UBUNTU	70
Clube Interact	70
5.6. Eixo do Desenvolvimento Sustentável e Território	70
Projeto Eco-Escolas.....	70
Projeto Raízes com História.....	72
5.7. Eixo da Saúde e Bem-Estar	73
Projeto de Educação para a Saúde (PES).....	73
Projeto "Educar para a Paz"	74
5.8. Eixo do Desporto e Educação Física	75
Desporto Escolar.....	75
5.9. Eixo do Empreendedorismo e Formação Profissional.....	76
Programa "A Empresa" (Ensino Secundário).....	76
Projeto Rumo ao Futuro	76
5.10. Eixo da Internacionalização	77
Erasmus+	77
eTwinning	78
8. Recursos Educativos	78
Bibliotecas Escolares e Projetos RBE	78
Salas de Estudo	79
Espaço R.....	79
9. Educação inclusiva	80
9.1. Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão	80
10. Estruturas de Apoio e Acompanhamento ao Aluno	83
Centros de Apoio à Aprendizagem (CAA).....	83
Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família	84
Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)	85
Mediação Linguística e Cultural.....	86



Plano Curricular do Agrupamento

Equipa de Acolhimento	86
11. Articulação Curricular e Sequencialidade.....	87
Articulação entre Níveis de Ensino (1º ao 3º ciclo)	91
12. Plano curricular de Turma	93



Plano Curricular do Agrupamento

Planeamos hoje a escola que queremos amanhã, porque acreditamos que pensar a escola é preparar o sucesso de cada aluno.

1. Introdução

O Plano Curricular do Agrupamento de Escolas Dr.ª Laura Ayres define a organização das aprendizagens e experiências educativas proporcionadas aos alunos desde a Educação Pré-Escolar até ao Ensino Secundário, incluindo a Educação e Formação de Adultos. Este documento orientador enquadra-se no quadro legal do sistema educativo português, tendo como referência o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, as Aprendizagens Essenciais (PASEO), e os normativos em vigor, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, e o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, que regulamentam, respetivamente, a organização curricular e a inclusão e equidade no ensino.

O Agrupamento de Escolas Dr.ª Laura Ayres caracteriza-se por uma comunidade educativa diversificada, multicultural e inclusiva, acolhendo alunos de diferentes idades, percursos e nacionalidades. Assim, este Plano Curricular tem como principais objetivos:

- ☑ Assegurar a articulação curricular e pedagógica entre os diferentes ciclos de ensino, garantindo uma progressão coerente e estruturada das aprendizagens;
- ☑ Desenvolver competências essenciais e transversais, promovendo o pensamento crítico, a criatividade, a comunicação e a resolução de problemas;
- ☑ Garantir práticas pedagógicas diferenciadas e inclusivas, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem e promovendo a equidade no acesso ao conhecimento;
- ☑ Valorizar a formação integral do aluno, preparando-o para os desafios do século XXI, para o prosseguimento de estudos ou para a inserção no mercado de trabalho;
- ☑ Promover a aprendizagem ao longo da vida, assegurando que a Educação de Adultos responde às necessidades de qualificação e requalificação da população;
- ☑ Incorporar metodologias ativas e inovadoras, potenciando o uso das tecnologias digitais no ensino e na aprendizagem, reforçando o desenvolvimento das literacias do século XXI.

Deste modo, o Plano Curricular do Agrupamento estrutura-se como um instrumento fundamental para a concretização da missão e visão do Projeto Educativo, de forma a garantir que todos os alunos, independentemente da sua idade ou percurso, beneficiam de um ensino de qualidade, que valoriza o conhecimento, a cidadania e o desenvolvimento integral.



Plano Curricular do Agrupamento

2. Organização e Gestão Curricular

2.1. Oferta Educativa e Formativa

O Agrupamento de Escolas Dr.^a Laura Ayres disponibiliza a seguinte oferta educativa e formativa:

- Educação Pré-Escolar;
- Ensino Básico Geral (1.º ciclo, 2.º ciclo e 3.º ciclo);
- Curso Artístico Especializado (Curso Básico de Música), em regime articulado, no 3.º ciclo;
- Curso Educação e Formação (Tipo 2 e Tipo 3)
- Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF) – Ensino Básico
- Cursos Científico- Humanísticos
- Cursos Profissionais
- Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA)
- Português Língua de Acolhimento (PLA)
- Formações Modulares
- Centro de Apoio à Aprendizagem.

2.2. Autonomia e Flexibilidade Curricular

O Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, previsto no Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho confere aos Agrupamentos a autonomia para gerir o currículo do ensino básico e secundário, incluindo a organização das matrizes curriculares-base, tanto nas áreas disciplinares como não disciplinares, e a definição da carga horária correspondente. A flexibilidade curricular permite o enriquecimento do currículo, com a inclusão de conhecimentos, competências e atitudes que contribuem para a consecução das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

O Agrupamento tem em vigor um Plano de Inovação, elaborado de acordo com a Portaria n.º 306/21, de 17 de dezembro, que visa criar um currículo flexível e adaptado às necessidades dos alunos, promovendo um ensino que assegure a igualdade de oportunidades e o sucesso educativo de todos. Este plano propõe uma organização pedagógica que possibilita a gestão dinâmica do currículo, com especial foco na adaptação às especificidades dos alunos, nomeadamente através da modificação das matrizes curriculares nos ciclos de ensino. Através de medidas pedagógicas e organizacionais, o Plano



Plano Curricular do Agrupamento

de Inovação pretende garantir o acesso ao currículo para todos os alunos, promovendo um percurso educativo que favorece a aprendizagem e o desenvolvimento de competências de forma contínua e progressiva.

As planificações didáticas das disciplinas, de todos os anos de escolaridade, têm por base as Aprendizagens Essenciais (AE) definidas para as respetivas disciplinas, assim como as áreas de competências elencadas no Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória (PASEO) e a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), que são os referenciais curriculares das várias dimensões do desenvolvimento curricular.

A articulação entre os diferentes níveis de ensino deve ser promovida de forma contínua, numa perspetiva de sequencialidade progressiva, para que os conhecimentos e as competências adquiridos em cada ciclo se completem, aprofundem e alarguem de ciclo para ciclo, garantindo uma unidade coerente de ensino e aprendizagem. Compete aos Departamentos/Conselhos de Docentes assegurar a articulação curricular vertical, enquanto aos Conselhos de Turma cabe a articulação horizontal.

A duração de cada unidade letiva é de quarenta e cinco minutos nos 2.º e 3.º ciclos, bem como no ensino secundário. No pré-escolar e 1º ciclo a unidade letiva é de 60 minutos.

2.3. Planos Curriculares

2.3.1. Educação Pré-Escolar

A Educação Pré-Escolar é a primeira etapa da educação básica, desempenhando um papel essencial no desenvolvimento global da criança e na preparação para aprendizagens futuras. No Agrupamento, esta etapa assenta num conjunto de princípios que promovem a inclusão, a equidade e o respeito pelos ritmos individuais de desenvolvimento.

De acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE), a Educação Pré-Escolar tem como principais finalidades:

- Promover o desenvolvimento global da criança através de um ambiente seguro e estimulante, respeitando as suas características individuais e culturais;
- Fomentar a autonomia, a socialização e a construção da identidade, garantindo o bem-estar e o desenvolvimento emocional das crianças;



Plano Curricular do Agrupamento

- Estimular a curiosidade, a criatividade e o pensamento crítico, incentivando a exploração ativa do mundo;
- Assegurar uma articulação harmoniosa com o 1.º Ciclo do Ensino Básico, facilitando a continuidade das aprendizagens e promovendo o gosto pelo conhecimento;
- Valorizar a brincadeira como estratégia fundamental de aprendizagem, reconhecendo-a como um meio privilegiado de desenvolvimento e construção do saber.

A prática pedagógica na Educação Pré-Escolar do Agrupamento baseia-se em metodologias que favorecem a participação ativa das crianças no seu próprio processo de aprendizagem. Destacam-se as seguintes estratégias:

- Aprendizagem através do jogo e da experimentação, promovendo a descoberta e a criatividade;
- Diferenciação pedagógica, ajustando as atividades às necessidades e interesses das crianças;
- Articulação com as famílias e a comunidade, reforçando a parceria entre escola e contexto social;
- Ambientes educativos diversificados, promovendo aprendizagens em contexto real.

As aprendizagens na Educação Pré-Escolar organizam-se em três grandes áreas, interligadas e desenvolvidas de forma integrada, de acordo com a matriz curricular que a seguir se apresenta:

Áreas de Conteúdo				Carga horária semanal
Área da Formação Pessoal e Social a)				25 horas
Área de Expressão e Comunicação b)	Domínio da Educação Física			
	Domínio da Educação Artística	Subdomínios	Artes Visuais	
			Dramatização	
			Música	
			Dança	
Domínio da Linguagem Oral e abordagem à escrita				
Domínio da Matemática				
Área de conhecimento do Mundo c)				



Plano Curricular do Agrupamento

Atividades de Animação e Apoio à Família

À estrutura apresentada acrescem as Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), desenvolvidas em parceria com a Câmara Municipal de Loulé, que assegura os recursos humanos e materiais necessários para a sua implementação. Têm com objetivo de proporcionar um apoio complementar às famílias, garantindo a permanência das crianças na escola para além do horário letivo, incluindo a hora de almoço e as interrupções letivas. O principal objetivo deste serviço é responder às necessidades das famílias, garantindo um ambiente seguro e enriquecedor para as crianças no estabelecimento de ensino.

As atividades desenvolvidas no âmbito das AAAF têm uma forte componente socioeducativa e de ocupação dos tempos livres, promovendo o desenvolvimento social, emocional e cognitivo das crianças através de experiências lúdicas e educativas.

As AAAF oferecem um conjunto diversificado de atividades, tais como:

- ✓ Atividades Lúdico-Pedagógicas – Estimulam o desenvolvimento global da criança, promovendo a socialização, a autonomia e o espírito de cooperação.
- ✓ Expressão Plástica – Oficinas de artes onde as crianças exploram diferentes materiais e técnicas, incentivando a criatividade e o gosto pelas artes.
- ✓ Expressão Musical – Experiências musicais que desenvolvem o sentido rítmico, a coordenação e a apreciação da música.
- ✓ Expressão Dramática – Jogos de representação e pequenas dramatizações que favorecem a imaginação, a comunicação e a confiança.
- ✓ Jogos e Dinâmicas de Grupo – Atividades que incentivam a interação, a cooperação e o respeito pelo outro.
- ✓ Atividades ao Ar Livre – Momentos que estimulam o contacto com a natureza e promovem hábitos de vida saudáveis. A planificação das atividades de animação e apoio à família deve ser comunicada aos encarregados de educação no início do ano letivo. A frequência destas atividades é facultativa e sujeita a inscrição.

Estas atividades são planeadas pelas assistentes técnicas e operacionais e supervisionadas pelas educadoras, garantindo uma articulação eficaz entre o trabalho desenvolvido em sala de aula e as AAAF, sempre com foco no bem-estar e no desenvolvimento das crianças.



Plano Curricular do Agrupamento

2.3.2. 1º Ciclo do Ensino Básico

No 1.º Ciclo do Ensino Básico, a matriz curricular organiza-se de forma a garantir uma formação integral dos alunos, promovendo a aquisição de competências essenciais nas diferentes áreas do conhecimento.

A matriz curricular inclui as disciplinas definidas no currículo nacional, bem como atividades de complemento educativo, assegurando uma abordagem equilibrada entre o desenvolvimento académico, social e emocional dos alunos. Além disso, valoriza-se a articulação com a Educação Pré-Escolar e a transição para o 2.º Ciclo, garantindo uma continuidade educativa coerente.

Opções curriculares - 1º Ciclo

Oferta Complementar

No âmbito da oferta complementar, e sempre que o crédito horário o permita, o Agrupamento assegura o ensino do Inglês no 2.º ano

Apoio ao Estudo

O Apoio ao Estudo tem como objetivo reforçar as aprendizagens e promover o sucesso escolar dos alunos, através de um acompanhamento regular. Esta atividade permite consolidar conteúdos, esclarecer dúvidas, desenvolver métodos de trabalho e fomentar a autonomia.

Educação Física e Educação Artística

A disciplina de Educação Física conta com coadjuvação em todos os anos de escolaridade, assegurada por professores de Educação Física.

Nos 3.º e 4.º anos, essa coadjuvação estende-se também à Educação Artística, sendo realizada por professores da área (Música e Artes Visuais). Esta abordagem reforça a componente prática das disciplinas, promovendo aprendizagens mais dinâmicas e diversificadas.



Plano Curricular do Agrupamento

Tecnologias de Informação e Comunicação e Cidadania e Desenvolvimento

A disciplina de **Tecnologias de Informação e Comunicação** (TIC), assegurada por um professor especializado em informática, é integrada transversalmente no currículo, preparando os alunos para o uso responsável e criativo das novas tecnologias.

Assembleias de Turma

Para promover a participação cívica e o desenvolvimento das competências sociais, promovemos assembleias de turma, onde os alunos têm voz ativa na discussão de temas relevantes para a comunidade escolar (vide projeto República para Jovens).

Matriz curricular do 1º Ciclo

A estrutura curricular do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º ano de escolaridade segue a matriz curricular-base definida no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

Matriz Curricular do 1º Ciclo

(Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho)

Componentes do currículo	Carga horária semanal em tempos de 60 minutos				
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Total do ciclo
Português	7	7	7	7	28
Matemática	7	7	7	7	28
Estudo do Meio	3	3	3	3	12
Educação Artística (Artes Visuais Expressão Dramática/Teatro, Dança e Música)	3	3	3	3	12
Educação Física	2	2	2	2	8
Apoio ao Estudo	3	1			4
Inglês			2	2	4
Oferta Complementar		2	1	1	4
Total	25	25	25	25	100
Educação Moral e Religiosa		b)			
Cidadania e desenvolvimento		a)			
Tecnologias da Informação e Comunicação		a)			
Total de minutos a Cumprir	420	420	420	420	1680
Oferta Complementar* (2025-26)	2º Ano- Inglês		3º e 4º Anos- Música		

a) Áreas de integração curricular transversal, potenciadas pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo.

b) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.

Nota: Os intervalos estão integrados na componente letiva, num total de 2,5 horas.



Plano Curricular do Agrupamento

Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

As Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) no 1.º Ciclo do Ensino Básico são atividades extracurriculares que promovem o desenvolvimento de competências adicionais nos alunos, contribuindo para o seu sucesso escolar.

A entidade promotora das AEC é a autarquia, sendo a dinamização, no ano letivo 2025-2026, assegurada pela empresa Ensinar a Sorrir, com a seguinte oferta:

- Atividade lúdico-desportiva
- Atividade lúdico-expressiva
- Ciências experimentais

Componente de Apoio à Família

A Componente de Apoio à Família (CAF) é organizada em estreita colaboração com a Câmara Municipal de Loulé, que assegura os recursos humanos e materiais necessários para a sua implementação. Têm com objetivo de proporcionar um apoio complementar às famílias dos alunos do 1º Ciclo, garantindo a permanência das crianças na escola para além do horário letivo. O principal objetivo deste serviço é responder às necessidades das famílias, garantindo um ambiente seguro e enriquecedor para as crianças no estabelecimento de ensino.

As atividades desenvolvidas no âmbito da CAF incluem:

- ☑ Atividades Lúdicas e Recreativas – Jogos, brincadeiras e dinâmicas que promovem a socialização, o espírito de grupo e o desenvolvimento motor das crianças.
- ☑ Oficinas Temáticas – Exploração de diversas áreas ligadas às artes, à ciência e à criatividade, estimulando a expressão artística e a curiosidade.
- ☑ Atividades de Cidadania – Iniciativas que promovem valores como solidariedade, respeito e responsabilidade social, incentivando uma participação ativa e consciente na comunidade.

A implementação da CAF no Agrupamento segue as orientações definidas pela tutela, garantindo uma resposta eficaz às necessidades das crianças e das famílias. A articulação entre escola, famílias, autarquia e comunidade é essencial para o sucesso deste serviço, assegurando que as atividades desenvolvidas contribuem para o bem-estar e desenvolvimento integral dos alunos.



Plano Curricular do Agrupamento

2.3.3. 2º Ciclo do Ensino Básico

Opções curriculares - 2º Ciclo

No 2º Ciclo, foram introduzidas alterações à matriz curricular base com o objetivo de enriquecer o percurso educativo dos alunos, oferecendo-lhes novas oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento. As alterações incluem a criação de novas disciplinas e a reestruturação de conteúdos, de forma a melhor responder às necessidades pedagógicas e à realidade dos alunos.

As principais alterações incluem a criação das seguintes disciplinas:

1. **Comunicação em Prática** - A disciplina é focada no desenvolvimento de atividades de interação e produção oral e escrita em ambas as disciplinas. Quando a turma tem 20 ou mais alunos, as aulas poderão ser desdobradas em turnos, nas modalidades de 45 minutos para cada disciplina ou 90 minutos em par pedagógico. A metodologia é definida pelos docentes, que podem optar por uma das vertentes ou alternar entre ambas. Para turmas com menos de 20 alunos, as aulas serão lecionadas em grupo único, com uma abordagem personalizada, centrada na interação oral e escrita. A disciplina não será classificada em pauta, e a avaliação refletir-se-á nas disciplinas que a compõem.
2. **Ciênci@ em Ação**- A disciplina destina-se ao desenvolvimento do trabalho prático, laboratorial e experimental na área de Ciências Naturais, em articulação com o Clube de Ciência Viva do Agrupamento. Quando a turma tem 20 ou mais alunos, as disciplinas de Ciências Naturais e TIC têm um tempo em regime de desdobramento, com recurso ao crédito horário, podendo ocorrer em turnos de 45 minutos para cada disciplina ou 90 minutos em par pedagógico. A metodologia é definida pelos docentes, que podem optar por uma das vertentes ou alternar entre ambas. A disciplina não será classificada em pauta, e a avaliação refletir-se-á nas disciplinas que a compõem.

Oferta Complementar

ComunicArte- Esta disciplina, integrada na oferta complementar, visa incentivar o gosto pela leitura e pela expressão artística. Através da exploração da literatura em língua portuguesa e das artes visuais e musicais, os alunos são estimulados à leitura recreativa, à análise crítica e à produção artística, promovendo o desenvolvimento da criatividade e do pensamento crítico.



Plano Curricular do Agrupamento

Matriz Curricular do 2º Ciclo do Ensino Básico

Matriz Curricular do 2º Ciclo

(Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho)

Componentes do Currículo	Carga horária semanal			
	5º Ano (Minutos)	Tempos (45')	6º Ano (Minutos)	Tempos (45')
Línguas e Estudos Sociais				
Português	180	4	180	4
História e Geografia de Portugal	135	3	135	3
LEI-Inglês	90	2	90	2
Comunicação em Prática a)	90	2	90	2
Cidadania e Desenvolvimento	45	1	45	1
Matemática e Ciências				
Matemática	225	5	225	5
Ciências Naturais	90	2	90	2
Ciênci@ em Ação b)	45	1	45	1
Ed. Artística e Tecnológica				
Educação Visual	90	2	90	2
Educação Tecnológica	90	2	90	2
Educação Musical	90	2	90	2
TIC	45	1	45	1
Educação Física	135	3	135	3
Educação Moral e Religiosa c)				
Total	1350	30	1350	30
Oferta Complementar - ComunicArte	45	1	45	1

a) Comunicação em Prática - A disciplina é focada no desenvolvimento de atividades de interação e produção oral e escrita em ambas as disciplinas. Quando a turma tem 20 ou mais alunos, as aulas poderão ser desdobradas em turnos, nas modalidades de 45 minutos para cada disciplina ou 90 minutos em par pedagógico. A metodologia é definida pelos docentes, que podem optar por uma das vertentes ou alternar entre ambas. Para turmas com menos de 20 alunos, as aulas serão lecionadas em grupo único, com uma abordagem personalizada, centrada na interação oral e escrita. A disciplina não será classificada em pauta, e a avaliação refletir-se-á nas disciplinas que a compõem.

b) Ciênci@ em Ação- A disciplina destina-se ao desenvolvimento do trabalho prático, laboratorial e experimental na área de Ciências Naturais, em articulação com o Clube de Ciência Viva do Agrupamento. Quando a turma tem 20 ou mais alunos, as disciplinas de Ciências Naturais e TIC têm um tempo em regime de desdobramento, com recurso ao crédito horário, podendo ocorrer em turnos de 45 minutos para cada disciplina ou 90 minutos em par pedagógico. A metodologia é definida pelos docentes, que podem optar por uma das vertentes ou alternar entre ambas. A disciplina não será classificada em pauta, e a avaliação refletir-se-á nas disciplinas que a compõem.

c) Disciplina de oferta obrigatória e frequência facultativa, com um tempo letivo de 45 minutos



Plano Curricular do Agrupamento

2º Ciclo- Projeto All Included

No contexto do Plano de Inovação, o projeto All Included visa promover a inclusão de jovens estrangeiros recém-chegados ao nosso sistema educativo. Este projeto responde à necessidade de superar as barreiras linguísticas e curriculares, proporcionando um ambiente de aprendizagem mais acolhedor e inclusivo, de forma a garantir que todos os alunos possam alcançar o sucesso académico e social.

De modo a responder às necessidades específicas destes alunos, foram criadas, através da agregação das aprendizagens essenciais e dos tempos fixados para as respetivas disciplinas na matriz curricular-base, as seguintes disciplinas agregadoras.

- 1. Comunicação em Prática** - A disciplina resulta da agregação parcial das aprendizagens essenciais e dos tempos da matriz curricular das disciplinas de PLNМ (45') e Língua Estrangeira I (45'), para desenvolvimento, em pequeno grupo, de trabalho de interação e produção oral e escrita, em ambas as disciplinas. A disciplina não será objeto de classificação em pauta, a avaliação reflete-se na avaliação das disciplinas que a constituem.
- 2. Laboratório Infante** - A disciplina resulta da agregação total das aprendizagens essenciais e dos tempos da matriz curricular de História e Geografia de Portugal (HGP), com agregação parcial das aprendizagens essenciais e tempos da disciplina PLNМ. Visa a criação de um espaço que permita aos alunos desenvolver as aprendizagens essenciais de HGP com o apoio do professor de PLNМ, bem como a aprendizagem da língua portuguesa em contexto. Pretende-se desenvolver não só o vocabulário específico da disciplina, bem como a interpretação de textos e a escrita. A disciplina não será objeto de classificação em pauta. A classificação atribuída apenas produzirá efeitos na disciplina de HGP.
- 3. Ciênci@ em Ação** – A disciplina resulta da agregação total das aprendizagens essenciais e dos tempos das disciplinas de Ciências Naturais e de TIC (45'). Com a agregação destas disciplinas, pretende-se, na abordagem das Aprendizagens Essenciais de Ciências Naturais, desenvolver o trabalho prático, laboratorial e experimental, em articulação com o Clube de Ciência Viva do Agrupamento. Por outro lado, a utilização de recursos digitais e a realização de saídas de campo proporcionarão situações de aprendizagens mais significativas, com dinâmicas de trabalho centradas nos alunos. Disciplina com classificação em pauta, uma vez que se trata de uma agregação total de tempos e Aprendizagens Essenciais das disciplinas que lhe dão origem.



Plano Curricular do Agrupamento

4. **Oficina de projeto** - Disciplina no âmbito da oferta complementar, lecionada por um professor da área artística, criada com o objetivo de desenvolver projetos de articulação curricular de acordo com um tema aglutinador. Esta opção resulta do reconhecimento de que as artes constituem uma componente estruturante e transdisciplinar do currículo, sendo um veículo para a mobilização eficaz de diversas literacias e de múltiplas competências. Além disso, promovem a curiosidade intelectual, o espírito crítico, a criatividade e o trabalho colaborativo, contribuindo para a formação global dos alunos. A disciplina terá um documento curricular próprio e avaliação própria.



Plano Curricular do Agrupamento

Matriz Curricular Projeto All Included – 2º Ciclo

Matriz Curricular do Projeto ALL INCLUDED -2º Ciclo

(Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho, na sua redação atual)

Componentes do currículo		1º Semestre de integração	2º Semestre de integração
Turma de Acolhimento- ALL INCLUDED (TA)	Línguas e Estudos Sociais		
	Português Língua Não Materna	225	180
	LEI- Inglês	90	90
	Comunicação em Prática a)	90	90
	Laboratório Infante b)	90	135
	Cidadania e Desenvolvimento d)	45	45
	Subtotal	540	540
	Matemática e Ciências		
	Matemática	225	225
	Ciênci@ em Ação c)	180	180
	Subtotal	405	405
Frequentadas na Turma de Origem (TO)	Educação Artística e Tecnológica		
	Educação Visual d)	90	90
	Educação Tecnológica d)	90	90
	Educação Musical d)	90	90
	Subtotal	270	270
	Educação Física d)	135	135
TA	Educação Moral e Religiosa e)		
	Total de minutos a cumprir	1350	1350
TA	Oferta Complementar - Oficina de projeto f)	90	90

a) Comunicação em Prática -A disciplina resulta da agregação parcial das aprendizagens essenciais e dos tempos da matriz curricular das disciplinas de PLNM (45') e Língua Estrangeira I (45'), para desenvolvimento, em pequeno grupo, de trabalho de interação e produção oral e escrita, em ambas as disciplinas. Disciplina sem classificação em pauta, a avaliação reflete-se na avaliação das disciplinas que a constituem.

b) Laboratório Infante- A disciplina resulta da agregação total das aprendizagens essenciais e dos tempos da matriz curricular de HGP, com agregação parcial das aprendizagens essenciais e tempos da disciplina PLNM. Visa a criação de um espaço que permita aos alunos desenvolver as aprendizagens essenciais de HGP com o apoio do professor de PLNM, bem como a aprendizagem da língua portuguesa em contexto. Pretende-se desenvolver não só o vocabulário específico da disciplina, bem como a interpretação de textos e a escrita. A disciplina não será objeto de classificação em pauta. A classificação atribuída apenas produzirá efeitos na disciplina de HGP.

c) Ciênci@ em Ação -A disciplina resulta da agregação total das aprendizagens essenciais e dos tempos das disciplinas de Ciências Naturais e de TIC (45'). Com a agregação destas disciplinas, pretende-se, na abordagem das Aprendizagens Essenciais de Ciências Naturais, desenvolver o trabalho prático, laboratorial e experimental, em articulação com o Clube de Ciência Viva do Agrupamento. Por outro lado, a utilização de recursos digitais e a realização de saídas de campo proporcionarão situações de aprendizagens mais significativas, com dinâmicas de trabalho centradas nos alunos. alunos Disciplina com classificação em pauta, uma vez que se trata de uma agregação total de tempos e Aprendizagens Essenciais das disciplinas que lhe dão origem.

d) Disciplina frequentada na turma de origem do aluno.

e) Disciplina de oferta obrigatória e frequência facultativa, com um tempo letivo de 45 minutos

f) Oficina de projeto - Disciplina no âmbito da oferta complementar, lecionada por um professor da área artística, criada com o objetivo de desenvolver projetos de articulação curricular de acordo com um tema aglutinador. Esta opção resulta do reconhecimento de que as artes constituem uma componente estruturante e transdisciplinar do currículo, sendo um veículo para a mobilização eficaz de diversas literacias e de múltiplas competências.



Plano Curricular do Agrupamento

2.3. 3º Ciclo do Ensino Básico

O Agrupamento de Escolas Dr.ª Laura Ayres oferece, no 3.º Ciclo do Ensino Básico, uma oferta educativa diversificada, que inclui:

- Ensino Regular
- Cursos de Educação e Formação (CEF)
- Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)
- Turma SELF
- Projeto All Included

Opções curriculares - 3º Ciclo

No 3.º Ciclo do Ensino Regular, foram introduzidas novas disciplinas e reestruturações curriculares, com o objetivo de:

- Enriquecer o percurso educativo dos alunos
- Criar oportunidades de aprendizagem mais dinâmicas
- Melhorar a adequação pedagógica às necessidades dos alunos

As principais alterações incluem a criação das seguintes disciplinas:

- 1. Comunicação em Prática-** A disciplina foca-se no desenvolvimento de atividades de interação e produção oral e escrita em ambas as disciplinas. Quando a turma tem 20 ou mais alunos, as aulas poderão ser desdobradas em turnos, nas modalidades de 45 minutos para cada disciplina ou 90 minutos em par pedagógico. Para turmas com menos de 20 alunos, as aulas serão lecionadas em grupo único, com uma abordagem personalizada, centrada na interação oral e escrita. A disciplina não será classificada em pauta, e a avaliação refletir-se-á nas disciplinas que a compõem.
- 2. Ciênci@ em Ação-** A disciplina centra-se no desenvolvimento de atividades práticas, laboratoriais e experimentais nas disciplinas de Ciências Naturais e Físico-Química. Para turmas com 20 ou mais alunos, as aulas serão desdobradas em turnos, garantindo a participação de todos os alunos nas atividades práticas de forma adequada. Em turmas com menos de 20 alunos, a leção será realizada em grupo único, em cada uma das disciplinas. Em ambos os casos, a disciplina será articulada com o Clube de Ciência Viva do Agrupamento, proporcionando experiências científicas



Plano Curricular do Agrupamento

enriquecedoras que integram teoria e prática. A disciplina não será classificada em pauta, e a avaliação será atribuída nas disciplinas de Ciências Naturais e Físico-Química.

3. M@Tic- As disciplinas de Matemática e TIC têm um tempo em comum para desenvolvimento das aprendizagens essenciais de Matemática e do pensamento computacional. No 7º e 8º ano a disciplina funciona na oferta Complementar.

4. Cineciência – Disciplina criada no âmbito da componente **Complemento à Educação Artística** é lecionada em par pedagógico por um professor do grupo 510 (Física e Química) e outro do grupo 600 (Artes Visuais), este último com formação em Cinema, promove a integração entre conhecimentos científicos e artísticos. Os alunos, organizados em grupos, utilizam linguagens e conceitos específicos da disciplina de Físico-Química e do Cinema para criar produtos cinematográficos, seguindo a metodologia de trabalho de projeto, o que favorece uma compreensão mais profunda dos conteúdos científicos e, simultaneamente, o desenvolvimento de competências do PASEO.

Oferta Complementar

ComunicArte- Esta disciplina, integrada na oferta complementar, visa incentivar o gosto pela leitura e pela expressão artística. Através da exploração da literatura em língua portuguesa e das artes visuais e musicais, os alunos são estimulados à leitura recreativa, à análise crítica e à produção artística, promovendo o desenvolvimento da criatividade e do pensamento crítico.

Línguas Estrangeiras

No que respeita às línguas estrangeiras, proporciona-se, em todos os anos do 3º Ciclo, a continuação da aprendizagem da LE I (Inglês) e a aprendizagem de uma segunda língua estrangeira, LEII (Alemão, Francês ou Espanhol), com início obrigatório no 7º Ano.

Área da Educação Artística e Tecnológica

Na Área da Educação Artística e Tecnológica, para além da disciplina de Educação Visual, na componente Complemento à Educação Artística, a Escola oferece as disciplinas de:

- Educação Tecnológica;
- Cineciência;
- Música;
- Teatro.



Plano Curricular do Agrupamento

Matriz curricular do 3º Ciclo

Matriz Curricular do 3º Ciclo- Ensino Regular

(Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho)

Componentes do currículo	Carga horária semanal em minutos					
	7º Ano (Minutos)	Tempos (45´)	8º Ano (Minutos)	Tempos (45´)	9º Ano (Minutos)	Tempos (45´)
Português	135	3	135	3	225	5
Línguas Estrangeiras						
LE I Inglês	90	2	90	2	90	2
LEII (Alemão, Espanhol, Francês)	135	3	90	2	135	3
Comunicação em Prática a)	90	2	90	2	---	
Ciências Sociais e Humanas						
História	90	2	135	3	135	3
Geografia	135	3	135	3	90	2
Cidadania e Desenvolvimento	45	1	45	1	45	1
Matemática	180	4	180	4	225	5
Ciências Físico Naturais						
Ciências Naturais	90	2	90	2	90	2
Físico Química	90	2	90	2	90	2
Ciênci@ em Ação b)	90	2	90	2	90	2
Educação Artística e Tecnológica						
Educação Visual	90	2	90	2	90	2
Tecnologias da Informação e Comunicação	45	1	45	1	45	1
Complemento à Ed. Artística	45	1	45	1	45	1
Educação Física	135	3	135	3	135	3
Educação Moral e Religiosa c)	c)				c)	
Total de minutos a Cumprir	1485	33	1485	33	1530	34
Oferta complementar- M@Tic d)	45	1	45	1	45	1
Oferta complementar- ComunicArte e)	45	1	45	1		

a) Comunicação em Prática - As disciplinas de Português e Inglês têm um tempo em regime de desdobramento, no 7º e 8º ano, com recurso ao crédito horário, para desenvolvimento da oralidade e da escrita.

b) Ciênci@ em Ação - Para turmas com 20 ou mais alunos, desdobramento em turnos das duas disciplinas, para desenvolver o trabalho prático, laboratorial e experimental, em articulação com o Clube de Ciência Viva do Agrupamento.

c) Disciplina de oferta obrigatória e frequência facultativa, com um tempo letivo de 45 minutos.

d) M@TIC - As disciplinas de Matemática e TIC têm um tempo em comum para desenvolvimento das aprendizagens essenciais de Matemática e do pensamento computacional.

d) e e) Disciplina de oferta complementar e de frequência obrigatória, com um tempo letivo de 45 minutos.



Plano Curricular do Agrupamento

Projeto All Included- 3º Ciclo

No contexto do Plano de Inovação, o projeto All Included visa promover a inclusão de jovens estrangeiros recém-chegados ao nosso sistema educativo. Este projeto responde à necessidade de superar as barreiras linguísticas e curriculares, proporcionando um ambiente de aprendizagem mais acolhedor e inclusivo, de forma a garantir que todos os alunos possam alcançar o sucesso académico e social.

De modo a responder às necessidades específicas destes alunos, foram criadas, através da agregação das aprendizagens essenciais e dos tempos fixados para as respetivas disciplinas na matriz curricular-base, as seguintes disciplinas agregadoras:

- 1. Comunicação em Prática** - A disciplina resulta da agregação parcial das aprendizagens essenciais e dos tempos da matriz curricular base da disciplina de LEI- Inglês (45') e de PLNM (45'), para desenvolvimento, em pequeno grupo, de trabalho de interação e produção oral e escrita, em ambas as disciplinas. A disciplina não será objeto de classificação em pauta, a avaliação reflete-se na avaliação das disciplinas que a constituem. A lecionação desta disciplina será assegurada em par pedagógico, com recurso ao crédito horário, por docentes dos grupos de recrutamento 300 e 330.
- 2. Laboratório Infante**- A disciplina resulta da agregação total das aprendizagens essenciais e dos tempos da matriz curricular base das disciplinas de Geografia e História. As aprendizagens essenciais das duas disciplinas são trabalhadas em articulação. Visa o desenvolvimento de projetos dentro e fora do espaço da sala de aula, tirando partido do território e o património envolvente. Disciplina com classificação em pauta, uma vez que se trata de uma agregação total de tempos e Aprendizagens Essenciais das disciplinas que lhe dão origem. A lecionação desta disciplina será assegurada por um docente do grupo de recrutamento 400 e um docente do grupo de recrutamento 420.
- 3. M@TIC** – A disciplina resulta da agregação parcial de tempos e aprendizagens essenciais das disciplinas de Matemática e de TIC. Visa o desenvolvimento do pensamento computacional, de acordo com as novas Aprendizagens Essenciais de Matemática, bem como a utilização de novas metodologias de ensino com recurso à tecnologia de modo a desenvolver a capacidade de raciocinar, experimentar, investigar, resolver problemas, criar e implementar algoritmos e comunicar. A disciplina não é objeto de classificação em pauta, a avaliação reflete-se na avaliação das disciplinas que a constituem. A lecionação desta disciplina será assegurada em par pedagógico, com recurso ao crédito horário, por docentes dos grupos de recrutamento 500 e 550.



Plano Curricular do Agrupamento

- 4. Ciência em Ação** - A disciplina resulta da agregação total das aprendizagens essenciais e dos tempos da matriz curricular base das disciplinas de Ciências Naturais e Físico-Química. Pretende-se, na abordagem das Aprendizagens Essenciais de Ciências Naturais e de Físico-Química, desenvolver o trabalho prático, laboratorial e experimental, em articulação com o Clube de Ciência Viva do Agrupamento. Disciplina com classificação em pauta, uma vez que se trata de uma agregação total de tempos e Aprendizagens Essenciais das disciplinas que lhe dão origem. A lecionação desta disciplina será assegurada por um docente do grupo de recrutamento 510 e um docente do grupo de recrutamento 520.
- 5. Oficina de projeto** - Disciplina no âmbito da oferta complementar, lecionada por um professor da área artística, criada com o objetivo de desenvolver projetos de articulação curricular de acordo com um tema aglutinador. Esta opção resulta do reconhecimento de que as artes constituem uma componente estruturante e transdisciplinar do currículo, sendo um veículo para a mobilização eficaz de diversas literacias e de múltiplas competências. Além disso, promovem a curiosidade intelectual, o espírito crítico, a criatividade e o trabalho colaborativo, contribuindo para a formação global dos alunos. A disciplina terá um documento curricular próprio e avaliação própria.



Plano Curricular do Agrupamento

Matriz curricular do All Included - 3º Ciclo

(Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho, na sua redação atual)

Componentes do currículo		1º Semestre de integração	2º Semestre de integração
Disciplinas da Turma de Acolhimento - ALL INCLUDED (TA)	Português Língua Não Materna	225	180
	Línguas Estrangeiras		
	LEI - Inglês	90	90
	LEII - Francês	90	90
	Comunicação em Prática a)	90	90
	Subtotal	270	270
	Ciências Sociais e Humanas		
	Laboratório Infante b)	180	225
	Cidadania e Desenvolvimento e)	45	45
	Subtotal	225	270
	Matemática	135	135
	M@TIC c)	60	60
	Subtotal	195	195
	Ciências Físico Naturais		
Disciplinas da Turma de Origem (TO)	Ciência em Ação d)	270	270
	Subtotal	270	270
	Expressões e Tecnologias		
	Educação Visual e)	90	90
	Tecnologias da Informação e Comunicação e)	45	45
	Complemento à Educação Artística e)	45	45
Disciplinas da Turma de Origem (TO)	Subtotal	180	180
	Educação Física e)	135	135
	Educação Moral e Religiosa f)		
Total de minutos a cumprir		1500	1500
TA	Oferta complementar- Oficina de projeto g)	90	90

a) Comunicação em Prática -A disciplina resulta da agregação parcial das aprendizagens essenciais e dos tempos da matriz curricular base da disciplina de LEI- Inglês (45') e de PLNM (45'), para desenvolvimento, em pequeno grupo, de trabalho de interação e produção oral e escrita, em ambas as disciplinas. A disciplina não será objeto de classificação em pauta, a avaliação reflete-se na avaliação das disciplinas que a constituem.

b) Laboratório Infante- A disciplina resulta da agregação das aprendizagens essenciais e dos tempos da matriz curricular base das disciplinas de Geografia e História. As aprendizagens essenciais das duas disciplinas são trabalhadas em articulação. Visa o desenvolvimento de projetos dentro e fora do espaço da sala de aula, tirando partido do território e o património envolvente. Disciplina com classificação em pauta, uma vez que se trata de uma agregação total de tempos e Aprendizagens Essenciais das disciplinas que lhe dão origem.

c) M@TIC - A disciplina lecionada em par pedagógico, resulta da agregação parcial das aprendizagens essenciais das disciplinas Matemática e TIC. Visa o desenvolvimento do pensamento computacional, de acordo com as novas Aprendizagens Essenciais de Matemática, bem como a utilização de novas metodologias de ensino com recurso à tecnologia de modo a desenvolver a capacidade de raciocinar, experimentar, investigar, resolver problemas, criar e implementar algoritmos e comunicar. A disciplina não é objeto de classificação em pauta, a avaliação reflete-se na avaliação das disciplinas que a constituem.

d) Ciência em Ação -A disciplina resulta da agregação parcial das aprendizagens essenciais e dos tempos da matriz curricular base das disciplinas de Ciências Naturais e Físico-Química. Pretende-se, na abordagem das Aprendizagens Essenciais de Ciências Naturais e de Físico-Química, desenvolver o trabalho prático, laboratorial e experimental, em articulação com o Clube de Ciência Viva do Agrupamento. Disciplina com classificação em pauta, uma vez que se trata de uma agregação total de tempos e Aprendizagens Essenciais das disciplinas que lhe dão origem.

e) Disciplina frequentada na turma de origem do aluno.

f) Disciplina de oferta obrigatória e frequência facultativa, com um tempo letivo de 45 minutos

f) Oficina de projeto - Disciplina no âmbito da oferta complementar, lecionada por um professor da área artística, criada com o objetivo de desenvolver projetos de articulação curricular de acordo com um tema aglutinador. Esta opção resulta do reconhecimento de que as artes constituem uma componente estruturante e transdisciplinar do currículo, sendo um veículo para a mobilização eficaz de diversas literacias e de múltiplas competências.



Plano Curricular do Agrupamento

Projeto SELF

Atualmente, o Agrupamento conta com duas turmas integradas no projeto da Secção Europeia de Língua Francesa (SELF), uma no 8.º ano e outra no 9.º ano. Esta iniciativa visa promover o ensino bilingue e o aprofundamento da língua e cultura francesa, proporcionando aos alunos uma aprendizagem mais enriquecedora e diversificada.

As secções europeias funcionam de acordo com o estabelecido no Protocolo de Cooperação Educativa, assinado em 10 de abril de 2006 entre Portugal e França e nas orientações constantes do Documento Enquadrador das Secções Europeias de Língua Francesa, aprovado em 3/07/2006 e que confere um reforço de quarenta e cinco minutos, para desenvolvimento de conteúdos socioculturais, históricos e literários. As secções europeias inscrevem-se no contexto das diretivas europeias cujo principal objetivo é de promover a aprendizagem das línguas e a diversidade linguística.

Este projeto permite que os alunos tenham contacto privilegiado com a língua francesa, não apenas através do ensino da disciplina, mas também pela integração de conteúdos em francês noutras áreas curriculares, favorecendo a interdisciplinaridade e o desenvolvimento de competências linguísticas avançadas. No projeto em curso a disciplina não linguística (DNL) é a Matemática.

A Secção Europeia de Língua Francesa tem como principais objetivos:

- Contribuir para a formação de cidadãos europeus responsáveis;
- Desenvolver uma competência plurilingue e pluricultural;
- Promover o ensino/aprendizagem da língua francesa, conferindo-lhe uma nova dinâmica, geradora de novos desafios;
- Propor o ensino parcial e progressivo de uma disciplina não linguística (DNL – Matemática), na língua francesa.

Este projeto representa uma mais-valia para os alunos, permitindo-lhes um percurso educativo mais enriquecedor e potenciando oportunidades futuras, seja no ensino superior, no mercado de trabalho ou na participação em programas de mobilidade europeia.

O Projeto SELF tem a duração de três anos por turma. Sempre que uma turma termina o ciclo, inicia-se uma nova. A próxima terá início em 2026/2027, quando terminar a que iniciou o ciclo em 2023/2024.



Plano Curricular do Agrupamento

Matriz curricular da SELF

Matriz Curricular SELF

(Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho e artigo 4.º do Decreto n.º 9/2019, de 26 de março)

Componentes do currículo	Carga horária semanal em minutos					
	7º Ano	Tempos	8º Ano	Tempos	9º Ano	Tempos
Português	135	3	135	3	225	5
Línguas Estrangeiras						
LE I Inglês	90	2	90	2	90	2
LEII- Francês	180	4	135	3	180	4
Comunicação em Prática a)	90	2	90	2	---	
Ciências Sociais e Humanas						
História	90	2	135	3	135	3
Geografia	135	3	135	3	90	2
Cidadania e Desenvolvimento	45	1	45	1	45	1
Matemática	180	4	180	4	225	5
MatSelf b)	45	1	45	1	45	1
Ciências Físico Naturais						
Ciências Naturais	90	2	90	2	90	2
Físico Química	90	2	90	2	90	2
Ciênci@ em Ação c)	90	2	90	2	90	2
Educação Artística e Tecnológica						
Educação Visual	90	2	90	2	90	2
Tecnologias da Informação e Comunicação	45	1	45	1	45	1
Complemento à Ed. Artística	45	1	45	1	45	1
Educação Física	135	3	135	3	135	3
Educação Moral e Religiosa d)	d)				d)	
Total de minutos a Cumprir	1575	35	1575	35	1620	36
Oferta complementar- M@Tic e)	45	1	45	1	45	1
Oferta complementar- ComunicArte f)	45	1	45	1		

a) Comunicação em Prática - As disciplinas de Português e Inglês têm um tempo em regime de desdobramento, no 7º e 8º ano, com recurso ao crédito horário, para desenvolvimento da oralidade e da escrita.

b) Disciplina específica do projeto lecionada em coadjuvação pelos docentes de Matemática e Francês.

c) Ciênci@ em Ação - Para turmas com 20 ou mais alunos, desdobramento em turnos das duas disciplinas, para desenvolver o trabalho prático, laboratorial e experimental, em articulação com o Clube de Ciência Viva do Agrupamento.

d) Disciplina de oferta obrigatória e frequência facultativa, com um tempo letivo de 45 minutos

e) M@TIC - As disciplinas de Matemática e TIC têm um tempo em comum para desenvolvimento das aprendizagens essenciais de Matemática e do pensamento computacional.

e) e f) Disciplina de oferta complementar e de frequência obrigatória, com um tempo letivo de 45 minutos



Plano Curricular do Agrupamento

Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)

O PIEF é uma medida socioeducativa, de carácter temporário e excecional, a adotar depois de esgotadas todas as outras medidas de integração escolar, concretizada mediante a implementação de um Plano de Educação e Formação (PEF) 1 que visa favorecer o cumprimento da escolaridade obrigatória e a inclusão social, conferindo uma habilitação escolar de 2.º ou 3.º ciclo.

- Integra componentes de ensino formal, formação prática e desenvolvimento pessoal e social.
- Procura facilitar a reintegração dos alunos no sistema educativo e/ou a sua transição para o mercado de trabalho.
- Envolve uma estreita articulação com a comunidade e diversas entidades locais, promovendo um acompanhamento individualizado.

Os alunos do PIEF têm oportunidade de concluir o Ensino Básico e obter uma qualificação profissional de nível 2, permitindo-lhes prosseguir estudos ou integrar o mundo do trabalho.

Matriz curricular PIEF

Componentes do currículo	Carga horária semanal em minutos	
	Nº de horas Ano (60')	Nº de tempos semanais (45')
Domínio- Geral		
Viver em Português	77	4
Comunicar em Língua Estrangeira- Inglês	50	2
Matemática e Realidade	77	4
Educação Física	75	3
Domínio- Complementar		
O Homem e o Ambiente	120	5
Artes e Ofícios	120	5
O Mundo das Profissões	161	7
Desenvolvimento Pessoal e Social	120	5
Total de minutos a Cumprir	800	35



Plano Curricular do Agrupamento

Cursos de Educação e Formação

Os Cursos de Educação e Formação (CEF) destinam-se a alunos que pretendem obter uma qualificação profissional enquanto concluem a escolaridade obrigatória. São disponibilizados em dois formatos:

- **CEF Tipo 2** – Para alunos que concluíram o 6.º ano de escolaridade, com opção entre as áreas de Cabeleireiro e Hotelaria – Restaurante e Bar. Estes cursos têm uma duração de dois anos.
- **CEF Tipo 3** – Para alunos que concluíram o 8.º ano de escolaridade, com uma formação específica numa área tecnológica. Estes cursos têm uma duração de um ano.

Ambos os cursos são desenvolvidos em parceria com empresas locais, proporcionando uma formação prática em contexto real de trabalho. Os alunos obtêm um Certificado de conclusão do Ensino Básico e um Certificado de qualificação profissional de nível 2.

Matriz Curricular do CEF de Emprego de Restaurante /Bar- T2

Componentes do currículo	Carga horária semanal em minutos						Total de horas formação
	1º Ano (33 semanas)			2º Ano (30 semanas)			
	Nº de horas anuais (60')	Nº de aulas por ano (45')	Tempos (45')	Nº de horas anuais (60')	Nº de aulas por ano (45')	Tempos (45')	
Componente de Formação Sociocultural							
Língua Portuguesa	96	128	4	96	128	4	192
LE I- Inglês	96	128	4	96	128	4	192
Cidadania e Mundo Atual	96	128	4	96	128	4	192
Tecnologias da Informação e Comunicação	48	64	2	48	64	2	96
Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho	30	40	2	---	---	---	30
Educação Física	48	64	2	48	64	2	96
Componente Científica							
Matemática Aplicada	105	140	4	105	140	4	210
LE II- Francês	65	87	3	58	77	2	123
Componente Tecnológica							
Tecnologia Alimentar	100	134	4	50	67	2	150
Gestão e Marketing	75	100	3	100	134	4	175
Inglês Técnico	25	34	1	25	34	1	50
Comunicar em Língua Francesa	25	34	1	25	34	1	50
Serviços de Restaurante e Bar	250	334	10	200	267	7	450
Componente de Formação Prática							
Formação em Contexto de Trabalho	---			210			210
Total de minutos / tempos a Cumprir	1059		44	1157		37	2216



Plano Curricular do Agrupamento

Matriz Curricular do CEF de Assistente de Cabeleireiro - T2

Componentes do currículo	Carga horária semanal em minutos						
	1º Ano (33 semanas)			2º Ano (30 semanas)			Total de horas formação
	Nº de horas anuais (60')	Nº de aulas por ano (45')	Tempos (45´)	Nº de horas anuais (60')	Nº de aulas por ano (45')	Tempos (45´)	
Componente de Formação Sociocultural							
Língua Portuguesa	96	128	4	96	128	4	192
LE I- Inglês	96	128	4	96	128	4	192
Cidadania e Mundo Atual	96	128	4	96	128	4	192
Tecnologias da Informação e Comunicação	48	64	2	48	64	2	96
Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho	30	40	2	---	---	---	30
Educação Física	48	64	2	48	64	2	96
Componente Científica							
Matemática Aplicada	105	140	4	105	140	4	210
Física e Química	65	87	3	58	77	2	123
Componente Tecnológica							
Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no cabeleireiro	50	67	2	---	---	---	50
Atendimento e Gestão de cabeleireiro	75	100	3	50	67	3	125
Cuidados e estética capilar	100	134	4	50	67	3	150
Técnicas de lavagem e secagem	125	167	5	100	134	5	225
Técnicas de coloração e formas do cabelo	75	100	3	125	167	6	200
Inglês Técnico	---			25	34	1	25
Francês Técnico	---			25	34	1	25
Componente de Formação Prática							
Formação em Contexto de Trabalho	---			210			210
Total de minutos / tempos a Cumprir	1009		42	1132		41	2141



Plano Curricular do Agrupamento

Matriz Curricular do CEF de Pasteleiro/Padeiro- T2

Componentes do currículo	Carga horária semanal em minutos						
	1º Ano (33 semanas)			2º Ano (30 semanas)			
	Nº de horas anuais (60')	Nº de aulas por ano (45')	Tempos (45')	Nº de horas anuais (60')	Nº de aulas por ano (45')	Tempos (45')	Total de horas formação
Componente de Formação Sociocultural							
Língua Portuguesa	96	128	4	96	128	4	192
LE I- Inglês	96	128	4	96	128	4	192
Cidadania e Mundo Atual	96	128	4	96	128	4	192
Tecnologias da Informação e Comunicação	48	64	2	48	64	2	96
Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho	30	40	2	---	---	---	30
Educação Física	48	64	2	48	64	2	96
Componente Científica							
Matemática Aplicada	105	140	4	105	140	4	210
Física e Química	65	87	3	58	77	2	123
Componente Tecnológica							
Higiene e segurança	50	67	2	---	---	---	50
Organização do serviço	125	167	5	---	---	---	125
Produtos de Pastelaria	200	267	8	200	267	9	400
Pastelaria decorativa e pães especiais	50	67	2	125	167	6	175
Inglês Técnico	---	---	---	25	34	1	25
Francês Técnico	---	---	---	50	67	3	25
Componente de Formação Prática							
Formação em Contexto de Trabalho	---	---	---	210	---	---	210
Total de minutos / tempos a Cumprir	1009	---	42	947	---	41	2166



Plano Curricular do Agrupamento

Matriz Curricular do CEF de Operador de Manutenção de Campos de Golfe – T3

Componentes do currículo	Carga horária semanal em minutos		
	Ano (30 semanas)		
	Nº de horas anuais (60')	Nº de aulas por ano (45')	Tempos (45')
Componente de Formação Sociocultural			
Língua Portuguesa	45	60	2
LE I- Inglês	45	60	2
Cidadania e Mundo Atual	21	28	1
Tecnologias da Informação e Comunicação	21	28	1
Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho	30	40	1
Educação Física	30	40	1
Componente Científica			
Matemática Aplicada	45	60	2
Ciências Naturais	21	28	1
Componente Tecnológica			
Manutenção de Jardins em Campos de Golfe	300	400	13,00
Manutenção de campos de golfe	250	333	11,00
Infraestruturas básicas e paisagísticas do campo de golfe	300	400	13,00
Componente de Formação Prática			
Formação em Contexto de Trabalho	210		
Total de minutos / tempos a Cumprir	1108		48



Plano Curricular do Agrupamento

2.3.4. Ensino Secundário

A oferta educativa ao nível do ensino secundário compreende **Cursos Científico-Humanísticos (CCH)**, vocacionados para o prosseguimento de estudos e os Cursos Profissionais, preferencialmente vocacionados para o ingresso na vida ativa. Os últimos incluem estágio profissional no final do curso e conferem o direito à atribuição de Diploma de Estudos Secundários (12ºAno) e Certificado de Formação Profissional - Nível IV.

No âmbito do Plano de Inovação, foram criados dois Cursos Científico-Humanísticos – um na área das Artes e outro na área da Informática –, através da adaptação das matrizes curriculares dos cursos já existentes. Estas alterações permitem uma oferta formativa mais ajustada aos interesses e necessidades dos alunos, diversificando os percursos educativos no ensino secundário.

Cursos Científico- Humanísticos em Oferta/ Funcionamento

Cursos Científico-Humanísticos de Artes Visuais

Cursos Científico-Humanísticos de Artes, Design e Comunicação- Percurso Formativo Próprio*

Cursos Científico-Humanísticos de Ciências e Tecnologias

Cursos Científico-Humanísticos de Informática- percurso formativo próprio*

Cursos Científico-Humanísticos de Ciências Socioeconómicas

Cursos Científico-Humanísticos de Línguas e Humanidades

Quanto aos Cursos Profissionais estão, atualmente, em funcionamento os seguintes cursos:

Curso Profissional	1º Ano	2º Ano	3º Ano
Técnico de Ação Educativa	½ turma	½ turma	½ turma
Técnico de Auxiliar de Farmácia	½ turma		
Técnico de Comunicação e Serviço Digital		½ turma	½ turma
Técnico de Cozinha e Pastelaria	½ turma	½ turma	½ turma
Técnico de Restaurante-Bar	½ turma	½ turma	½ turma
Técnico de Design e Comunicação		½ turma	
Técnico Desporto	1 turma	1 turma	1 turma
Técnico de Operações Turísticas	½ turma	½ turma	1 turma
Técnico de Gestão Equipamentos Informáticos	1 turma		1 turma
Técnico de Multimédia	½ turma		



Plano Curricular do Agrupamento

Matriz Curricular CCH- Artes Visuais

Matriz do Curso Científico-Humanístico de Artes Visuais

(Decreto -Lei n.º 55/2018, de julho e Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto)

Componentes de Formação		10º Ano (Minutos)	Tempos (45')	11º Ano (Minutos)	Tempos (45')	12º Ano (Minutos)	Tempos (45')
Geral	Português	180	4	180	4	225	5
	Língua Estrangeira I,II ou II a)	135	3	135	3		
	Comunicação em Prática a1)	90	2	90	2		
	Filosofia	180	4	180	4		
	Educação Física	135	3	135	3	180	4
Específica	Desenho A	270	6	270	6	270	6
	Opções c)						
	História e Cultura das Artes c)	270	6	270	6		
	Matemática B c)	270	6	270	6		
	Geometria Descritiva c)	270	6	270	6		
	Opções d)						
	Oficina de Artes d)					180	4
	Oficina Multimédia B d)					180	4
	Opções e)						
	Aplicações informáticas B f)					180	4
	Grego f)					180	4
	Língua Estrangeira I,II ou II f)					180	4
Cidadania e Desenvolvimento g)		45	1	45	1	45	1
Educação Moral e Religiosa h)		45		45		45	
Total i) e j)		1530		1530		1035	

a) A disciplina resulta da agregação parcial dos tempos da matriz curricular disciplinas de Português (45') e Inglês (45'), para desenvolvimento da oralidade e escrita.

b) O aluno escolhe uma língua estrangeira. Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira no ensino básico, iniciará obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário. No caso de o aluno iniciar uma língua, tomando em conta as disponibilidades da escola, poderá cumulativamente dar continuidade à Língua Estrangeira I como disciplina facultativa, com aceitação expressa do acréscimo de carga horária.

c) O aluno escolhe duas disciplinas bienais, sendo uma delas obrigatoriamente do conjunto de opções c)

d) e e) O aluno escolhe duas disciplinas anuais, sendo uma delas obrigatoriamente do conjunto de opções da alínea d)

f) Oferta dependente do projeto educativo da escola. Como segunda opção o aluno pode escolher uma disciplina do grupo de opções da alínea d) ou e) ou ainda de outros cursos.

g) Disciplina de oferta de escola no âmbito da sua autonomia

h) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa, com um tempo letivo nunca inferior a 45 minutos, a organizar na unidade definida pela escola.

i) Em função das opções dos diversos cursos científico-humanísticos.



Plano Curricular do Agrupamento

Matriz Curricular CCH -Artes, Design e Comunicação- Percurso Formativo Próprio

Matriz do Curso Científico-Humanístico de Artes, Design e Comunicação

Percurso Formativo Próprio

(Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho, na sua redação atual)

Componentes de Formação		10º Ano (Minutos)	Tempos (45')	11º Ano (Minutos)	Tempos (45')	12º Ano (Minutos)	Tempos (45')
Geral	Português	180	4	180	4	225	5
	Língua Estrangeira I,II ou II a)	135	3	135	3		
	Comunicação em Prática a1)	90	2	90	2		
	Filosofia	180	4	180	4		
	Educação Física	135	3	135	3	180	4
Específica	Desenho A	270	6	270	6	270	
	História da Cultura e das Artes b)	270	6	270	6		
	Representação Técnica e Digital c)	270	6	270	6		
	Opções d)						
	Oficina de Artes e)					180	4
	Oficina Multimédia B e)					180	4
	Oficina de Design e)					180	4
	Materiais e Tecnologias e)					180	4
	Oficina de Representação Plástica					180	4
	Design de Comunicação					180	4
Cidadania e Desenvolvimento f)							
Total i)		1530		1530		1035	
Educação Moral e Religiosa g)		45		45		45	

a) O aluno escolhe uma língua estrangeira. Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira no ensino básico, iniciará obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário. No caso de o aluno iniciar uma língua, tomando em conta as disponibilidades da escola, poderá cumulativamente dar continuidade à língua estrangeira I como disciplina facultativa, com aceitação expressa do acréscimo de carga horária.

a1) A disciplina resulta da agregação parcial das aprendizagens essenciais e dos tempos da matriz curricular disciplinas de Português (45') e Inglês (45'), para desenvolvimento da oralidade e escrita.

b) Disciplina bienal do Curso Científico - Humanístico de Artes Visuais

c) Disciplina bienal do Curso Científico - Humanístico de Artes, Design e Comunicação - Percurso formativo próprio

d) O aluno escolhe duas disciplinas anuais do conjunto de opções.

e) Disciplina anual do Curso Científico - Humanístico de Artes Visuais

f) Componente desenvolvida no âmbito da alínea d) do n.º 4 do artigo 15.º do DL 55/2018 - d) A abordagem, no âmbito das diferentes disciplinas da matriz, dos temas e projetos, sob coordenação de um dos professores da turma ou grupo de alunos.

g) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa, com um tempo letivo de 45 minutos.



Plano Curricular do Agrupamento

Matriz Curricular do CCH- Ciências e Tecnologias

Matriz do Curso Científico-Humanístico de Ciências e Tecnologia

(Decreto-Lei n.º 55/2018, de julho e Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto)

Componentes de Formação		10º Ano (Minutos)	Tempos (45')	11º Ano (Minutos)	Tempos (45')	12º Ano (Minutos)	Tempos (45')
Geral	Português	180	4	180	4	225	5
	Língua Estrangeira I, II ou II a)	135	3	135	3		
	Comunicação em Prática a1)	90	2	90	2		
	Filosofia	180	4	180	4		
	Educação Física	135	3	135	3	180	4
Específica	Matemática	270	6	270	6	270	6
	Opções c)						
	Biologia e Geologia	315	7	315	7		
	Físico-Química	315	7	315	7		
	Geometria Descritiva	270	6	270	6		
	Opções d)						
	Biologia						
	Química					180	4
	Física						
	Opções e)						
	Aplicações informáticas B f)						
	Grego f)						
	Língua Estrangeira I, II ou II f)					180	4
	Psicologia B f)						
Cidadania e Desenvolvimento g)							
Educação Moral e Religiosa h)							
Total i) e j)		1620		1620		1035	

a) O aluno escolhe uma língua estrangeira. Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira no ensino básico, iniciará obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário. No caso de o aluno iniciar uma língua, tomando em conta as disponibilidades da escola, poderá cumulativamente dar continuidade à Língua Estrangeira I como disciplina facultativa, com aceitação expressa do acréscimo de carga horária.

a1) A disciplina resulta da agregação parcial das aprendizagens essenciais e dos tempos da matriz curricular disciplinas de Português (45') e Inglês I (45'), para desenvolvimento da oralidade e escrita.

c) O aluno escolhe duas disciplinas bienais, sendo uma delas obrigatoriamente do conjunto de opções c)

d) e e) O aluno escolhe duas disciplinas anuais, sendo uma delas obrigatoriamente do conjunto de opções da alínea d)

f) Oferta dependente do projeto educativo da escola. Como segunda opção o aluno pode escolher uma

g) Componente desenvolvida nos termos do art.º 10º da portaria n.º 226-A/2018

h) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa, com um tempo letivo nunca inferior a 45

i) Em função das opções dos diversos cursos científico-humanísticos.

j) Do somatório das cargas horárias alocadas a cada disciplina resulta um tempo total inferior ao total constante na matriz, ficando ao critério da escola a gestão do tempo sobranço.



Plano Curricular do Agrupamento

Matriz Curricular do CCH de Informática- Percurso Formativo Próprio

Matriz do Curso Científico-Humanístico de Informática- Percurso Formativo Próprio

(Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho, na sua redação atual)

Componentes de Formação		10º Ano (Minutos)	Tempos (45')	11º Ano (Minutos)	Tempos (45')	12º Ano (Minutos)	Tempos (45')
Geral	Português	180	4	180	4	225	5
	Língua Estrangeira I, II ou II a)	135	3	135	3		
	Comunicação em Prática a1)	90	2	90	2		
	Filosofia	180	4	180	4		
	Educação Física	135	3	135	3	180	4
Específica	Matemática A	270	6	270	6	270	6
	Pensamento Computacional e Programação b)	315	7	315	7		
	Opções c)						
	Biologia e Geologia	315	7	315	7		
	Físico-Química A	315	7	315	7		
	Opções d)						
	Biologia e)					180	4
	Química e)					180	4
	Física e)					180	4
	Aplicações informáticas B e)					180	4
	Design e desenvolvimento de aplicações móveis					180	4
	Media e Modelação 3D					180	4
	Design e desenvolvimento de jogos					180	4
	Gestão de conteúdos digitais					180	4
Cidadania e Desenvolvimento f)							
Total		1620		1620		1035	
Educação Moral e Religiosa g)		45		45		45	

a) O aluno escolhe uma língua estrangeira. Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira no ensino básico, iniciará obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário. No caso de o aluno iniciar uma língua, tomando em conta as disponibilidades da escola, poderá cumulativamente dar continuidade à língua estrangeira I como disciplina facultativa, com aceitação expressa do acréscimo de carga horária.

a1) A disciplina resulta da agregação parcial das aprendizagens essenciais e dos tempos da matriz curricular disciplinas de Português (45') e Inglês (45'), para desenvolvimento da oralidade e escrita.

b) Disciplina bienal obrigatória do Curso Científico-Humanístico de Informática - Percurso Formativo Próprio

c) O aluno escolhe, obrigatoriamente, uma disciplina bienal do conjunto de opções c)

d) O aluno escolhe duas disciplinas anuais do conjunto de opções

e) Disciplina do curso Científico - Humanístico de Ciências e Tecnologias

f) Componente desenvolvida no âmbito da alínea d) do n.º 4 do artigo 15.º do DL 55/2018 - d) A abordagem, no âmbito das diferentes disciplinas da matriz, dos temas e projetos, sob coordenação de um dos professores da turma ou grupo de alunos.

g) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa, com um tempo letivo de 45 minutos.



Plano Curricular do Agrupamento

Matriz Curricular do CCH- Ciências Socioeconómicas

Matriz Base do Curso Científico-Humanístico de Ciências Socioeconómicas

(Decreto -Lei n.º 55/2018, de julho e Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto)

Componentes de Formação		10º Ano (Minutos)	Tempos (45')	11º Ano (Minutos)	Tempos (45')	12º Ano (Minutos)	Tempos (45')
Geral	Português	180	4	180	4	225	5
	Língua Estrangeira I, II ou II a)	135	3	135	3		
	Comunicação em Prática a1)	90	2	90	2		
	Filosofia	180	4	180	4		
	Educação Física	135	3	135	3	180	4
Específica	Matemática A	270	6	270	6	270	6
	Opções c)						
	Economia A	270	6	270	6		
	Geografia A	270	6	270	6		
	História B	270	6	270	6		
	Opções d)						
	Economia C						
	Geografia C					180	4
	Sociologia						
	Opções e)						
	Aplicações informáticas B f)						
	Direito						
	Língua Estrangeira I, II ou II b Grego f)					180	4
	Psicologia B						
	Oferta de escola f) e g)						
Cidadania e Desenvolvimento g)							
Educação Moral e Religiosa h)							
Total i) e j)		1530	34	1530	34	1035	23

a) A disciplina resulta da agregação parcial dos tempos da matriz curricular disciplinas de Português (45') e Inglês (45'), para desenvolvimento da oralidade e escrita.

b) O aluno escolhe uma língua estrangeira. Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira no ensino básico, iniciará obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário. No caso de o aluno iniciar uma língua, tomando em conta as disponibilidades da escola, poderá cumulativamente dar continuidade à Língua Estrangeira I como disciplina facultativa, com aceitação expressa do acréscimo de carga horária.

c) O aluno escolhe duas disciplinas bienais, sendo uma delas obrigatoriamente do conjunto de opções c)

d) e e) O aluno escolhe duas disciplinas anuais, sendo uma delas obrigatoriamente do conjunto de opções da alínea d)

f) Oferta dependente do projeto educativo da escola. Como segunda opção o aluno pode escolher uma disciplina do grupo de opções da alínea d) ou e) ou ainda de outros cursos.

g) Disciplina de oferta de escola no âmbito da sua autonomia

h) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa, com um tempo letivo nunca inferior a 45 minutos, a organizar na unidade definida pela escola.

i) Em função das opções dos diversos cursos científico-humanísticos.



Plano Curricular do Agrupamento

Matriz Curricular do CCH- Línguas e Humanidades

Matriz Base do Curso Científico-Humanístico de Línguas e Humanidades

(Decreto -Lei n.º 55/2018, de julho e Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto)

Componentes de Formação		10º Ano (Minutos)	Tempos (45')	11º Ano (Minutos)	Tempos (45')	12º Ano (Minutos)	Tempos (45')
Geral	Português	180	4	180	4	225	5
	Língua Estrangeira I, II ou II a)	135	3	135	3		
	Comunicação em Prática a1)	90	2	90	2		
	Filosofia	180	4	180	4		
	Educação Física	135	3	135	3	180	4
Específica	História A	270	6	270	6	270	6
	Opções c)						
	Geografia A	270	6	270	6		
	Latim A	270	6	270	6		
	Língua Estrangeira II ou III	270	6	270	6		
	Literatura Portuguesa	270	6	270	6		
	Matemática Aplicada às Ciências Sociais	270	6	270	6		
	Opções d)						
	Filosofia A						
	Geografia C						
	Língua Estrangeira I, II ou II					180	4
	Psicologia B						
	Sociologia						
	Opções e)						
	Aplicações informáticas B f)						
	Direito						
	Economia C					180	4
	Grego f)						
	Oferta de escola f) e g)						
Cidadania e Desenvolvimento g)							
Educação Moral e Religiosa h)							
Total i) e j)		1530	34	1530	34	1035	23

a) A disciplina resulta da agregação parcial dos tempos da matriz curricular disciplinas de Português (45') e Inglês (45'), para desenvolvimento da oralidade e escrita.

b) O aluno escolhe uma língua estrangeira. Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira no ensino básico, iniciará obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário. No caso de o aluno iniciar uma língua, tomando em conta as disponibilidades da escola, poderá cumulativamente dar continuidade à Língua Estrangeira I como disciplina facultativa, com aceitação expressa do acréscimo de carga horária.

c) O aluno escolhe duas disciplinas bienais, sendo uma delas obrigatoriamente do conjunto de opções c)

d) e e) O aluno escolhe duas disciplinas anuais, sendo uma delas obrigatoriamente do conjunto de opções da alínea d)

f) Oferta dependente do projeto educativo da escola. Como segunda opção o aluno pode escolher uma disciplina do grupo de opções da alínea d) ou e) ou ainda de outros cursos.

g) Disciplina de oferta de escola no âmbito da sua autonomia

h) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa, com um tempo letivo nunca inferior a 45 minutos, a organizar na unidade definida pela escola.

i) Em função das opções dos diversos cursos científico-humanísticos.



Plano Curricular do Agrupamento

2.3.5. Ensino Profissional

Matriz Curricular- Base dos Cursos Profissionais

Componentes de formação		Carga horária Ciclo de formação (horas) a)
Componente Sociocultural	Cidadania e desenvolvimento f)	
Português		320
Língua Estrangeira i, II ou II b)		220
Área de Integração		220
Tecnologias de Informação e Comunicação		100
Educação Física		140
Subtotal		1000
Componente Científica		
Duas a três disciplinas d)		500
Componente Tecnológica		
UFCD e)		1000 a 1300
Formação em contexto de trabalho		600 a 840
Educação Moral e Religiosa g)		g)
Total h)		3100 a 3400

- a) Carga horária não compartimentada pelos três anos do ciclo de formação a gerir pela escola, no âmbito da sua autonomia pedagógica, acautelando o equilíbrio da carga anual de forma a otimizar a gestão modular, a formação em contexto de trabalho e o seu projeto de flexibilidade.
- b) O aluno escolhe uma língua estrangeira. Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira no ensino básico, iniciará obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário.
- c) A escola opta pelo desenvolvimento da disciplina de Tecnologias de Informação e Comunicação ou por uma Oferta de Escola, de frequência obrigatória, gerindo a carga horária em função da necessidade de reforço das aprendizagens.
- d) Disciplinas científicas de base a fixar nos referenciais de formação do CNQ, em função das qualificações profissionais a adquirir.
- e) Unidades de formação de curta duração desenvolvidas de acordo com os respetivos referenciais de formação constantes do CNQ, observando as orientações da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I. P., designadamente nos cursos enquadrados em regime provisório no CNQ, para os quais se mantêm as três a quatro disciplinas definidas nos planos de estudo publicados nas portarias de criação de cada curso, devendo ser aplicados os respetivos programas em vigor.
- f) Componente desenvolvida com o contributo de disciplinas e componentes de formação.
- g) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa, com uma carga horária anual nunca inferior a 54 horas nos três anos do ciclo de formação.
- h) A carga horária total da formação varia entre um mínimo de 3100 horas e um máximo de 3440 horas. De modo a não ultrapassar a carga horária máxima do total da formação, deve ajustar-se a carga horária da formação em contexto de trabalho em função da carga horária das UFCD da componente tecnológica.



Plano Curricular do Agrupamento

Matriz Curricular do Curso Profissional de Técnico da Ação Educativa

Matriz Curricular do Curso Profissional Técnico de Ação Educativa

(Decreto -Lei n.º 55/2018, de julho e Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto)

Disciplinas	1º Ano (33 semanas)			2º Ano (30 semanas)			3º Ano (26 semanas)			Total de horas de formação a)
	Nº horas por ano (60 min.)	Nº Aulas por semana (45 min.)	Nº Aulas por ano (45 min)	Nº horas por ano (60 min.)	Nº Aulas por semana (45 min.)	Nº Aulas por ano (45 min)	Nº horas por ano (60 min.)	Nº Aulas por semana (45 min.)	Nº Aulas por ano (45 min)	
Componente Sócio cultural										
Português	103	4	137	108	5	144	109	6	145	320
Língua Estrangeira I, II ou II- Inglês b)	75	3	100	70	3	93	75	4	100	220
Área de Integração	72	3	96	72	3	96	76	4	101	220
Tecnologias da Informação e Comunicação	100	4	133	--	--	--	--	--	--	100
Educação Física	50	2	67	50	2	67	40	2	53	140
Componente Científica										
Psicologia	100	4	133	100	5	133	--	--	--	200
Sociologia	100	4	133	100	5	133	--	--	--	200
Matemática	100	4	133	--	--	--	--	--	--	100
Componente Tecnológica										
Area de Expressões	125	5	167	150	7	200	100	5	133	375
Sáude Infantil	100	4	133	100	5	133	100	5	133	300
Técnica Pedagógica e Intervenção Educativa	125	5	167	125	6	167	175	9	233	425
Formação em Contexto de Trabalho	--	--	--	200	--	--	400	--	--	600
Cidadania e Desenvolvimento	c)									
Educação Moral e Religiosa	d)									
Total horas de formação	1050			1075			1075			3200

a) Carga horária não compartimentada pelos três anos do ciclo de formação a gerir pela escola, no âmbito da sua autonomia pedagógica, acautelando o equilíbrio da carga anual de forma a otimizar a gestão modular, a formação em contexto de trabalho e o seu projeto de flexibilidade.

b) O aluno escolhe uma língua estrangeira. Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira no ensino básico, iniciará obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário.

c) Componente desenvolvida com o contributo de disciplinas e componentes de formação.

d) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa, com uma carga horária anual nunca inferior a 54 horas nos três anos do ciclo de formação



Plano Curricular do Agrupamento

Matriz Curricular do Curso Profissional de Técnico de Auxiliar de Farmácia

Matriz Curricular Curso Profissional de Técnico de Auxiliar de Farmácia

(Decreto -Lei n.º 55/2018, de julho e Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto)

Disciplinas	1º Ano (33 semanas)			2º Ano (30 semanas)			3º Ano (26 semanas)			Total de horas de formação a)
	Nº horas por ano (60 min.)	Nº Aulas por semana (45 min.)	Nº Aulas por ano (45 min)	Nº horas por ano (60 min.)	Nº Aulas por semana (45 min.)	Nº Aulas por ano (45 min)	Nº horas por ano (60 min.)	Nº Aulas por semana (45 min.)	Nº Aulas por ano (45 min)	
Componente Sócio cultural										
Português	103	4	137	108	5	144	109	6	145	320
Língua Estrangeira I, II ou II- Inglês b)	75	3	100	70	3	93	75	4	100	220
Área de Integração	72	3	96	72	3	96	76	4	101	220
Tecnologias da Informação e Comunicação	100	4	133	--	--	--	--	--	--	100
Educação Física	50	2	67	50	2	67	40	2	53	140
Componente Científica										
Matemática	100	4	133	--	--	--	--	--	--	100
Física e Química	100	4	133	100	4	133				200
Biologia e Geologia	75	3	100	75	3	100	--	--	--	150
Componente Tecnológica										
Higiene, Segurança e Cuidados Gerais	75	3	100	75	3	100	50	3	67	150
Farmácia	125	5	167	125	6	167	150	8	200	400
Gestão e Organização dos Serviços	50	2	67	75	3	100	75	4	100	200
Comunicação e relação Interpessoais	100	4	133	100	5	133	125	6	167	325
Formação em Contexto de Trabalho	--	--	--	200	--	--	400	--	--	600
Cidadania e Desenvolvimento	c)									
Educação Moral e Religiosa	d)									
Total horas de formação	1025			1050			1100			3125

a) Carga horária não compartimentada pelos três anos do ciclo de formação a gerir pela escola, no âmbito da sua autonomia pedagógica, acautelando o equilíbrio da carga anual de forma a otimizar a gestão modular, a formação em contexto de trabalho e o seu projeto de flexibilidade.

b) O aluno escolhe uma língua estrangeira. Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira no ensino básico, iniciará obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário.

c) Componente desenvolvida com o contributo de disciplinas e componentes de formação.

d) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa, com uma carga horária anual nunca inferior a 54 horas nos três anos do ciclo de formação



Plano Curricular do Agrupamento

Matriz Curricular do Curso Profissional de Técnico de Comunicação e Serviço Digital

Matriz Curricular do Curso Profissional Técnico de Comunicação Digital

(Decreto - Lei n.º 55/2018, de julho e Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto)

Disciplinas	1º Ano (33 semanas)			2º Ano (30 semanas)			3º Ano (26 semanas)			Total de horas de formação a)
	Nº horas por ano (60 min.)	Nº Aulas por semana (45 min.)	Nº Aulas por ano (45 min.)	Nº horas por ano (60 min.)	Nº Aulas por semana (45 min.)	Nº Aulas por ano (45 min.)	Nº horas por ano (60 min.)	Nº Aulas por semana (45 min.)	Nº Aulas por ano (45 min.)	
Componente Sócio cultural										
Português	103	4	137	108	5	144	109	6	145	320
Língua Estrangeira I, II ou II- Inglês b)	75	3	100	70	4	127	75	4	100	220
Área de Integração	72	3	96	72	3	96	76	4	101	220
Tecnologias da Informação e Comunicação	100	4	133	--	--	--	--	--	--	100
Educação Física	50	2	67	50	2	67	40	2	53	140
Componente Científica										
Matemática	100	4	133	100	5	133	--	--	--	200
Economia	100	4	133	100	5	133	--	--	--	200
Psicologia	100	4	133	--	--	--	--	--	--	100
Componente Tecnológica										
Técnico de Comunicação Digital	125	5	167	150	7	200	150	8	200	425
Marketing e Comércio Digital	100	4	133	75	4	100	100	5	133	275
Gestão e Sistema Digital	75	3	100	100	5	133	125	7	167	300
Inglês Técnico	50	2	67	50	2	67	--	--	--	100
Formação em Contexto de Trabalho	--	--	--	200	--	--	400	--	--	600
Cidadania e Desenvolvimento	c)									
Educação Moral e Religiosa	d)									
Total horas de formação	1050			1075			1075			3200

a) Carga horária não compartimentada pelos três anos do ciclo de formação a gerir pela escola, no âmbito da sua autonomia pedagógica, acautelando o equilíbrio da carga anual de forma a otimizar a gestão modular, a formação em contexto de trabalho e o seu projeto de flexibilidade.

b) O aluno escolhe uma língua estrangeira. Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira no ensino básico, iniciará obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário.

c) Componente desenvolvida com o contributo de disciplinas e componentes de formação.

d) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa, com uma carga horária anual nunca inferior a 54 horas nos três anos do ciclo de formação

Nota: No ano letivo 2025-26, no 2º ano a disciplina de Matemática tem mais um tempo para compensar aulas não lecionadas no 1º ano devido a ausência prolongada do docente.



Plano Curricular do Agrupamento

Matriz Curricular do Curso Profissional de Técnico de Cozinha e Pastelaria

Curso iniciado no ano letivo 2024-25

Matriz Curricular Curso do Profissional Técnico de Cozinha e Pastelaria

(Decreto -Lei n.º 55/2018, de julho e Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto)

Disciplinas	1º Ano (33 semanas)			2º Ano (30 semanas)			3º Ano (26 semanas)			
	Nº horas por ano (60 min.)	Nº Aulas por semana (45 min.)	Nº Aulas por ano (45 min)	Nº horas por ano (60 min.)	Nº Aulas por semana (45 min.)	Nº Aulas por ano (45 min)	Nº horas por ano (60 min.)	Nº Aulas por semana (45 min.)	Nº Aulas por ano (45 min)	Total de horas de formação a)
Componente Sócio cultural										
Português	103	4	137	108	5	144	109	6	145	320
Língua Estrangeira I, II ou II- Inglês b)	75	3	100	70	3	93	75	4	100	220
Área de Integração	72	3	96	72	3	96	76	4	101	220
Tecnologias da Informação e Comunicação	100	4	133	--	--	--	--	--	--	100
Educação Física	50	2	67	50	2	67	40	2	53	140
Componente Científica										
Economia	100	4	133	100	5	133	--	--	--	200
Psicologia	100	4	133	--	--	--	--	--	--	100
Matemática	100	4	133	100	5	133	--	--	--	200
Componente Tecnológica										
Comunicar em Língua Estrangeira (Frncês/Inglês)	50	2	67	25	1	33	--	--	--	75
Gestão e Marketing	--	--	--	75	4	100	50	3	67	125
Tecnologia Alimentar	75	3	100	75	4	100	0	0	0	150
Serviços de Cozinha e Pastelaria	275	11	367	275	12	367	300	15	400	850
Formação em Contexto de Trabalho	--	--	--	200	--	--	400	--	--	600
Cidadania e Desenvolvimento	c)									
Educação Moral e Religiosa	d)									
Total horas de formação	1100			1150			1050			3300

a) Carga horária não compartimentada pelos três anos do ciclo de formação a gerir pela escola, no âmbito da sua autonomia pedagógica, acautelando o equilíbrio da carga anual de forma a otimizar a gestão modular, a formação em contexto de trabalho e o seu projeto de flexibilidade.

b) O aluno escolhe uma língua estrangeira. Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira no ensino básico, iniciará obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário.

c) Componente desenvolvida com o contributo de disciplinas e componentes de formação.

d) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa, com uma carga horária anual nunca inferior a 54 horas nos três anos do ciclo de formação



Plano Curricular do Agrupamento

Matriz Curricular do Curso Profissional de Técnico de Restaurante-Bar

Curso iniciado no ano letivo 2024-25

Matriz Curricular Curso do Profissional Técnico de Restaurante e Bar

(Decreto -Lei n.º 55/2018, de julho e Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto)

Disciplinas	1º Ano (33 semanas)			2º Ano (30 semanas)			3º Ano (26 semanas)			Total de horas de formação a)
	Nº horas por ano (60 min.)	Nº Aulas por semana (45 min.)	Nº Aulas por ano (45 min)	Nº horas por ano (60 min.)	Nº Aulas por semana (45 min.)	Nº Aulas por ano (45 min)	Nº horas por ano (60 min.)	Nº Aulas por semana (45 min.)	Nº Aulas por ano (45 min)	
Componente Sócio-cultural										
Português	103	4	137	108	5	144	109	6	145	320
Língua Estrangeira I, II ou II- Inglês b)	75	3	100	70	3	93	75	4	100	220
Área de Integração	72	3	96	72	3	96	76	4	101	220
Tecnologias da Informação e Comunicação	100	4	133	--	--	--	--	--	--	100
Educação Física	50	2	67	50	2	67	40		53	140
Componente Científica										
Economia	100	4	133	100	5	133	--	--	--	200
Psicologia	100	4	133	--	--	--	--	--	--	100
Matemática	100	4	133	100	5	133	--	--	--	200
Componente Tecnológica										
Comunicar em Língua Estrangeira (Francês Inglês)	50	2	67	50	2	67	--	--	--	100
Gestão e Marketing	--	--	--	75	4	100	50	3	67	125
Tecnologia Alimentar	75	3	100	75	4	100	--	--	--	150
Serviços de Restaurante e Bar	225	9	300	275	12	367	275	14	367	775
Formação em Contexto de Trabalho	--	--	--	200	--	--	400	--	--	600
Cidadania e Desenvolvimento	c)									
Educação Moral e Religiosa	d)									
Total horas de formação	1050			1175			1025			3250

a) Carga horária não compartimentada pelos três anos do ciclo de formação a gerir pela escola, no âmbito da sua autonomia pedagógica, acautelando o equilíbrio da carga anual de forma a otimizar a gestão modular, a formação em contexto de trabalho e o seu projeto de flexibilidade.

b) O aluno escolhe uma língua estrangeira. Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira no ensino básico, iniciará obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário.

c) Componente desenvolvida com o contributo de disciplinas e componentes de formação.

d) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa, com uma carga horária anual nunca inferior a 54 horas nos três anos do ciclo de formação



Plano Curricular do Agrupamento

Matriz Curricular do Curso Profissional de Técnico de Restaurante-Bar

Curso iniciado no ano letivo 2025-26

Matriz Curricular Curso do Profissional Técnico de Restaurante e Bar

(Decreto -Lei n.º 55/2018, de julho e Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto)

Disciplinas	1º Ano (33 semanas)			2º Ano (30 semanas)			3º Ano (26 semanas)			Total de horas de formação a)
	Nº horas por ano (60 min.)	Nº Aulas por semana (45 min.)	Nº Aulas por ano (45 min)	Nº horas por ano (60 min.)	Nº Aulas por semana (45 min.)	Nº Aulas por ano (45 min)	Nº horas por ano (60 min.)	Nº Aulas por semana (45 min.)	Nº Aulas por ano (45 min)	
Componente Sócio-cultural										
Português	103	4	137	108	5	144	109	6	145	320
Língua Estrangeira I, II ou II- Inglês b)	75	3	100	70	3	93	75	4	100	220
Área de Integração	72	3	96	72	3	96	76	4	101	220
Tecnologias da Informação e Comunicação	100	4	133	--	--	--	--	--	--	100
Educação Física	50	2	67	50	2	67	40		53	140
Componente Científica										
Economia	100	4	133	100	5	133	--	--	--	200
Psicologia	100	4	133	--	--	--	--	--	--	100
Matemática	100	4	133	100	5	133	--	--	--	200
Componente Tecnológica										
Comunicar em Língua Estrangeira (Francês/Inglês)	--	--	--	50	3	68	50	3	68	100
Gestão e Marketing	--	--	--	75	4	100	50	3	67	125
Tecnologia Alimentar	75	3	100	75	4	100	--	--	--	150
Serviços de Restaurante e Bar	275	11	367	200	9	267	300	16	400	775
Formação em Contexto de Trabalho	--	--	--	200	--	--	400	--	--	600
Cidadania e Desenvolvimento	c)									
Educação Moral e Religiosa	d)									
Total horas de formação	1050	42		1100	43	1201	1100			3250

a) Carga horária não compartimentada pelos três anos do ciclo de formação a gerir pela escola, no âmbito da sua autonomia pedagógica, acautelando o equilíbrio da carga anual de forma a otimizar a gestão modular, a formação em contexto de trabalho e o seu projeto de flexibilidade.

b) O aluno escolhe uma língua estrangeira. Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira no ensino básico, iniciará obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário.

c) Componente desenvolvida com o contributo de disciplinas e componentes de formação.

d) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa, com uma carga horária anual nunca inferior a 54 horas nos três anos do ciclo de formação



Plano Curricular do Agrupamento

Matriz Curricular do Curso Profissional de Técnico de Design e Comunicação

Matriz Curricular Curso Profissional de Técnico de Design e Comunicação Gráfica

(Decreto -Lei n.º 55/2018, de julho e Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto)

Disciplinas	1º Ano (33 semanas)			2º Ano (30 semanas)			3º Ano (26 semanas)			Total de horas de formação a)
	Nº horas por ano (60 min.)	Nº Aulas por semana (45 min.)	Nº Aulas por ano (45 min)	Nº horas por ano (60 min.)	Nº Aulas por semana (45 min.)	Nº Aulas por ano (45 min)	Nº horas por ano (60 min.)	Nº Aulas por semana (45 min.)	Nº Aulas por ano (45 min)	
Componente Sócio-cultural										
Português	103	4	137	108	5	144	109	6	145	320
Língua Estrangeira I, II ou II- Inglês b)	75	3	100	70	3	93	75	4	100	220
Área de Integração	72	3	96	72	3	96	76	4	101	220
Tecnologias da Informação e Comunicação	100	4	133	--	--	--	--	--	--	100
Educação Física	50	2	67	50	2	67	40	2	53	140
Componente Científica										
Matemática	100	4	133	--	--	--	--	--	--	100
Geometria Descritiva	--	--	--	75	4	100	125	6	167	200
História e Cultura das Artes	100	4	133	100	5	128	--	--	--	200
Componente Tecnológica										
Desenho e Comunicação Visual	100	4	133	50	2	67	--	--	--	150
Oficina Gráfica	125	5	167	125	6	167	100	5	133	350
Design Gráfico	100	4	133	125	6	167	125	6	167	350
Edição Web	100	4	133	75	4	100	100	5	133	275
Formação em Contexto de Trabalho	--	--	--	200	--	--	400	--	--	600
Cidadania e Desenvolvimento	c)									
Educação Moral e Religiosa	d)									
Total horas de formação	1025			1050			1150			3225

a) Carga horária não compartimentada pelos três anos do ciclo de formação a gerir pela escola, no âmbito da sua autonomia pedagógica, acautelando o equilíbrio da carga anual de forma a otimizar a gestão modular, a formação em contexto de trabalho e o seu projeto de flexibilidade.

b) O aluno escolhe uma língua estrangeira. Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira no ensino básico, iniciará obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário.

c) Componente desenvolvida com o contributo de disciplinas e componentes de formação.

d) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa, com uma carga horária anual nunca inferior a 54 horas nos três anos do ciclo de formação



Plano Curricular do Agrupamento

Matriz Curricular do Curso Profissional de Técnico Desporto

Matriz Curricular do Curso Profissional de Técnico de Desporto

(Decreto -Lei n.º 55/2018, de julho e Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto)

Disciplinas	1º Ano (33 semanas)			2º Ano (30 semanas)			3º Ano (26 semanas)			Total de horas de formação a)
	Nº horas por ano (60 min.)	Nº Aulas por semana (45 min.)	Nº Aulas por ano (45 min)	Nº horas por ano (60 min.)	Nº Aulas por semana (45 min.)	Nº Aulas por ano (45 min)	Nº horas por ano (60 min.)	Nº Aulas por semana (45 min.)	Nº Aulas por ano (45 min)	
Componente Sócio cultural										
Português	103	4	137	108	5	144	109	6	145	320
Língua Estrangeira I, II ou II- Inglês b)	75	3	100	70	3	93	75	4	100	220
Área de Integração	72	3	96	72	3	96	76	4	101	220
Tecnologias da Informação e Comunicação	100	4	133	--	--	--	--	--	--	100
Educação Física	50	2	67	50	2	67	40	2	53	140
Componente Científica										
Matemática	100	4	133	100	5	133	--	--	--	200
Psicologia	100	4	133	--	--	--	--	--	--	100
Estudo do Movimento	0	0	0	100	5	133	100	6	133	200
Componente Tecnológica										
Pedagogia e Didática do Desporto	100	4	133	100	5	133	--	--	--	200
Atividades Físicas Coletivas	75	3	100	75	4	100	75	4	100	225
Atividades Físicas Individuais	150	6	200	175	8	233	175	9	233	500
Atividades Físicas de Natureza e Aventura	75	3	100	50	2	67	0	0	0	125
Técnico de Desporto	--	--	--	--	--	--	150	8	200	150
Formação em Contexto de Trabalho	--	--	--	200	--	--	400	--	--	600
Cidadania e Desenvolvimento	c)									
Educação Moral e Religiosa	d)									
Total horas de formação	1000			1100			1200			3300

a) Carga horária não compartimentada pelos três anos do ciclo de formação a gerir pela escola, no âmbito da sua autonomia pedagógica, acautelando o equilíbrio da carga anual de forma a otimizar a gestão modular, a formação em contexto de trabalho e o seu projeto de flexibilidade.

b) O aluno escolhe uma língua estrangeira. Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira no ensino básico, iniciará obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário.

c) Componente desenvolvida com o contributo de disciplinas e componentes de formação.

d) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa, com uma carga horária anual nunca inferior a 54 horas nos três anos do ciclo de formação

Nota: No ano letivo 2025-26, no 2º ano a disciplina de Matemática tem mais um tempo para compensar aulas não lecionadas no 1º ano devido a ausência prolongada do docente.



Plano Curricular do Agrupamento

Matriz Curricular do Curso Profissional de Técnico de Operações Turísticas

Matriz Curricular Curso Profissional de Técnico de Operações Turísticas

(Decreto -Lei n.º 55/2018, de julho e Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto)

Disciplinas	1º Ano (33 semanas)			2º Ano (30 semanas)			3º Ano (26 semanas)			Total de horas de formação a)
	Nº horas por ano (60 min.)	Nº Aulas por semana (45 min.)	Nº Aulas por ano (45 min)	Nº horas por ano (60 min.)	Nº Aulas por semana (45 min.)	Nº Aulas por ano (45 min)	Nº horas por ano (60 min.)	Nº Aulas por semana (45 min.)	Nº Aulas por ano (45 min)	
Componente Sócio cultural										
Português	103	4	137	108	5	144	109	6	145	320
Língua Estrangeira I, II ou II- Inglês b)	75	3	100	70	3	93	75	4	100	220
Área de Integração	72	3	96	72	3	96	76	4	101	220
Tecnologias da Informação e Comunicação	100	4	133	--	--	--	--	--	--	100
Educação Física	50	2	67	50	2	67	40	2	53	140
Componente Científica										
Matemática	100	4	133	--	--	--	--	--	--	100
Geografia	--	--	--	100	5	133	100	5	133	200
História Cultura e das Artes	100	4	133	100	5	133	--	--	--	200
Componente Tecnológica										
Técnicas de Comunicação	100	4	133	125	6	167	100	5	133	325
Técnicas de Operações Turísticas	175	7	233	100	5	133	125	7	167	400
Organização e Administração em Operações Turísticas	75	3	100	125	6	167	75	4	100	275
Comunicar em Língua estrangeira B1- Inglês	50	2	67	50	2	67	--	--	--	100
Formação em Contexto de Trabalho										
Formação em Contexto de Trabalho	--	--	--	200	--	--	400	--	--	600
Cidadania e Desenvolvimento	c)									
Educação Moral e Religiosa	d)									
Total horas de formação	1000			1100			1100			3200

a) Carga horária não compartimentada pelos três anos do ciclo de formação a gerir pela escola, no âmbito da sua autonomia pedagógica, acautelando o equilíbrio da carga anual de forma a otimizar a gestão modular, a formação em contexto de trabalho e o seu projeto de flexibilidade.

b) O aluno escolhe uma língua estrangeira. Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira no ensino básico, iniciará obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário.

c) Componente desenvolvida com o contributo de disciplinas e componentes de formação.

d) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa, com uma carga horária anual nunca inferior a 54 horas nos três anos do ciclo de formação



Plano Curricular do Agrupamento

Matriz Curricular do Curso Profissional de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos

Matriz Curricular Curso Profissional de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos

(Decreto -Lei n.º 55/2018, de julho e Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto)

Disciplinas	1º Ano (33 semanas)			2º Ano (30 semanas)			3º Ano (26 semanas)			Total de horas de formação a)
	Nº horas por ano (60 min.)	Nº Aulas por semana (45 min.)	Nº Aulas por ano (45 min)	Nº horas por ano (60 min.)	Nº Aulas por semana (45 min.)	Nº Aulas por ano (45 min)	Nº horas por ano (60 min.)	Nº Aulas por semana (45 min.)	Nº Aulas por ano (45 min)	
Componente Sócio cultural										
Português	103	4	137	108	5	144	109	6	145	320
Língua Estrangeira I, II ou II- Inglês b)	75	3	100	70	4	93	75	4	100	220
Área de Integração	72	3	96	72	3	96	76	4	101	220
Tecnologias da Informação e Comunicação	100	4	133	--	--	--	--	--	--	100
Educação Física	50	2	67	50	2	67	40	2	53	140
Componente Científica										
Matemática	100	4	133	100	5	133	100	6	133	300
Física e Química	100	4	133	100	5	133	--	--	--	200
Componente Tecnológica										
Instalação e Manutenção de Equipamentos Informáticos	62	3	83	102	5	136	116	7	155	280
Sistemas Digitais e Arquitetura de Computadores	140	6	187	120	6	160	120	7	160	380
Comunicação de Dados	100	4	133	100	5	133	--	--	--	200
Eletrónica Fundamental	84	4	112	78	4	104	78	4	104	240
Formação em Contexto de Trabalho	--	--	--	200	--	--	400	--	--	600
Cidadania e Desenvolvimento	c)									
Educação Moral e Religiosa	d)									
Total horas de formação	986	40		1100	44		1114	39		3200

a) Carga horária não compartimentada pelos três anos do ciclo de formação a gerir pela escola, no âmbito da sua autonomia pedagógica, acautelando o equilíbrio da carga anual de forma a otimizar a gestão modular, a formação em contexto de trabalho e o seu projeto de flexibilidade.

b) O aluno escolhe uma língua estrangeira. Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira no ensino básico, iniciará obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário.

c) Componente desenvolvida com o contributo de disciplinas e componentes de formação.

d) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa, com uma carga horária anual nunca inferior a 54 horas nos três anos do ciclo de formação



Plano Curricular do Agrupamento

Matriz Curricular do Curso Profissional de Técnico de Multimédia

Matriz Curricular Curso Profissional de Técnico de Multimédia

(Decreto -Lei n.º 55/2018, de julho e Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto)

Disciplinas	1º Ano (33 semanas)			2º Ano (30 semanas)			3º Ano (26 semanas)			Total de horas de formação a)
	Nº horas por ano (60 min.)	Nº Aulas por semana (45 min.)	Nº Aulas por ano (45 min)	Nº horas por ano (60 min.)	Nº Aulas por semana (45 min.)	Nº Aulas por ano (45 min)	Nº horas por ano (60 min.)	Nº Aulas por semana (45 min.)	Nº Aulas por ano (45 min)	
Componente Sócio cultural										
Português	103	4	137	108	5	144	109	6	145	320
Língua Estrangeira I, II ou II- Inglês b)	75	3	100	70	3	93	75	4	100	220
Área de Integração	72	3	96	72	3	96	76	4	101	220
Tecnologias da Informação e Comunicação	100	4	133	--	--	--	--	--	--	100
Educação Física	50	2	67	50	2	67	40	2	53	140
Componente Científica										
Matemática	100	4	133	100	4	133	--	--	--	200
História e Cultura das Artes	--	--	--	100	5	133	100	5	133	200
Física	100	4	133	--	--	--	--	--	--	100
Componente Tecnológica										
Sistemas de Informação	100	4	133	200	9	267	125	7	167	425
Design, Comércio e Audiovisual	100	4	133	125	6	167	75	4	100	300
Técnicas de Multimédia	200	8	267	100	5	133	75	4	100	375
Formação em Contexto de Trabalho	--	--	--	200	--	--	400	--	--	600
Cidadania e Desenvolvimento	c)									
Educação Moral e Religiosa	d)									
Total horas de formação	1000	40	1333	1125	42	1233	1075	35	900	3200

a) Carga horária não compartimentada pelos três anos do ciclo de formação a gerir pela escola, no âmbito da sua autonomia pedagógica, acautelando o equilíbrio da carga anual de forma a otimizar a gestão modular, a formação em contexto de trabalho e o seu projeto de flexibilidade.

b) O aluno escolhe uma língua estrangeira. Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira no ensino básico, iniciará obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário.

c) Componente desenvolvida com o contributo de disciplinas e componentes de formação.

d) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa, com uma carga horária anual nunca inferior a 54 horas nos três anos do ciclo de formação



Plano Curricular do Agrupamento

2.3.6. Ensino de Adultos

Cursos de Educação e Formação de Adultos – EFA

Os Cursos de Educação e Formação de Adultos são uma modalidade de destinada a adultos que não concluíram o ensino básico e/ou secundário ou que pretendem melhorar as suas qualificações profissionais num contexto de aprendizagem ao longo da vida.

Estes cursos combinam formação de base e formação tecnológica, permitindo aos adultos adquirir ou atualizar conhecimentos e competências, com o objetivo de aumentar as suas oportunidades no mercado de trabalho, e simultaneamente a obtenção de um nível básico ou do nível secundário de educação. O Agrupamento tem, atualmente, em funcionamento o nível secundário.

Estrutura

Formação de Base: Organizada em áreas de competências-chave de acordo com os referenciais de competência-chave de educação e formação de adultos de nível básico ou de nível secundário, visa a aquisição e o desenvolvimento de conhecimentos, aptidões e atitudes para a capacitação dos adultos e que se considerem necessárias para a obtenção de uma qualificação escolar;

Matriz dos Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) - Percursos A (1.º ano), B e C

Áreas de Competências-Chave	Nº horas anuais	Nº de tempos por semana (45')
Cidadania e Profissionalidade (CP): UFCD1,4,5,6*	200	8
Sociedade, Tecnologia e Ciência (STC): UFCD3*,5, 6,7	200	8
Cultura, Língua e Comunicação (CLC): UFCD5, 6, 7	150	6+2 (Português e Inglês)
CLC_LEC (Língua Estrangeira Continuação – Inglês) *	50	
Portefólio Reflexivo de Aprendizagens (PRA)	25	1



Plano Curricular do Agrupamento

Formação de base para certificação do percurso A:

- Cidadania e Profissionalidade (CP): 8 UFCD
- Sociedade, Tecnologia e Ciência (STC): 7 UFCD
- Cultura, Língua e Comunicação (CLC): 7 UFCD
- Às 1100 horas da formação de base do curso EFA Tipo A, acrescem 50 horas de Portefólio Reflexivo de Aprendizagens (PRA) e 50h correspondentes a uma UFCD de língua estrangeira (CLC_LEC_Inglês)

As UFCD da formação de base obrigatórias para o **percurso B** (600 horas de formação + 25h PRA) são:

- Cidadania e Profissionalidade: UFCD1, UFCD4 e UFCD5;
- Sociedade, Tecnologia e Ciência: UFCD5, UFCD6 e UFCD7;
- Cultura, Língua, Comunicação: UFCD5, UFCD6 e UFCD7;

* Mais três UFCD opcionais que podem ser mobilizadas a partir das UFCD de uma língua estrangeira (caso o adulto não detenha as competências exigidas neste domínio) ou de qualquer uma das áreas de competências-chave.

As UFCD da formação de base obrigatórias para o **percurso C** (300 horas de formação + 15h PRA) são:

- Cidadania e Profissionalidade: UFCD1;
- Sociedade, Tecnologia e Ciência: UFCD7;
- Cultura, Língua, Comunicação: UFCD7;
- Mais três UFCD opcionais que podem ser mobilizadas a partir das UFCD de uma língua estrangeira (caso o adulto não detenha as competências exigidas neste domínio) ou de qualquer uma das áreas de competências-chave.

Ensino Secundário Recorrente em Regime Não Presencial

No ensino secundário recorrente, os cursos foram criados ao abrigo do disposto na Portaria n.º 242/2012 de 10 de agosto. Organizam-se por disciplina, em regime modular, com um referencial de três anos. São admitidas duas modalidades de frequência – presencial e não presencial - de forma a responder aos diferentes ritmos e condições de participação nas aprendizagens. O Agrupamento tem autorização para funcionar com o **regime não presencial**.



Plano Curricular do Agrupamento

O grupo dos alunos desta modalidade é proveniente dos cursos Científico-Humanísticos de Ciências e Tecnologias, Ciências Socioeconómicas, Ciências Sociais e Humanas e Artes Visuais, inscritos na modalidade de **frequência não presencial**.

A capitalização de módulos é feita por exame a nível de escola e decorre nas três épocas de exames definidas para tal: janeiro, abril e junho.

De acordo com o estipulado, a escola organiza e assegura o funcionamento de um Centro de Apoio destinado ao acompanhamento pedagógico dos alunos, nesta modalidade de frequência não presencial. Os docentes a quem foi atribuído este serviço asseguram o funcionamento do centro, maioritariamente na Biblioteca /Centro de Recursos.

Português Língua de Acolhimento

Os cursos de Português Língua de Acolhimento (PLA) destinam-se a pessoas migrantes, promovendo a aprendizagem da língua portuguesa para uma inclusão e coesão social plenas. Além do desenvolvimento das competências de leitura, escrita e oralidade, estes cursos respondem aos requisitos legais para a aquisição da nacionalidade portuguesa, concessão de autorização de residência permanente e estatuto de residente de longa duração.

Os cursos estão organizados por níveis:

- A1 (Iniciante) – Para quem não tem conhecimento prévio de português.
- A2 (Elementar) – Para quem já possui uma compreensão básica.
- B1 e B2 (Intermédio) – Para quem já tem certificação do curso no nível A2 e pretende melhorar a fluência e precisão na comunicação

As turmas têm 20 formandos, e as sessões decorrem em regime pós-laboral, com três turnos disponíveis: manhã (08h25-11h00), tarde (16h00-18h20) e noite (19h15-21h40), dois dias por semana.



Plano Curricular do Agrupamento

Matriz do Português Língua de Acolhimento

Tipologia de Curso	Nº horas anuais	Nº de tempos por semana (45')
A1 ou A2 (Iniciação)	150	6
B1 ou B2 (Continuação)	150	6

Formações Modulares

As Formações Modulares Certificadas (FMC) são organizadas em Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) ou Unidades de Competência (UC) com o objetivo de promover o acesso a qualificações, através de percursos flexíveis, modularizados e capitalizáveis, tendo por base os referenciais de competências e de formação associados às qualificações que integram o Catálogo Nacional de Qualificações (Portaria n.º 66/2022, de 1 de fevereiro - versão consolidada).

As Formações Modulares Certificadas podem ainda ser desenvolvidas com base nos percursos de curta e média duração previamente organizados e autonomamente certificados disponíveis no Catálogo Nacional de Qualificações.

As Formações Modulares Certificadas podem ter uma carga horária variável, tendo cada Unidade de Formação de Curta Duração ou Unidade de Competência uma duração que pode ser de 25 ou 50 horas.

O Agrupamento disponibiliza Formações Modulares Certificadas nas áreas de **Alemão, Francês, Informática e Inglês**, com o objetivo de desenvolver competências específicas nestas áreas. Estes cursos são estruturados para proporcionar uma certificação oficial no término da formação, reconhecendo as competências adquiridas pelos formandos.

É dada a possibilidade aos formandos de realizar até um total de 125 horas de formação, subdivididas em três UFCD, uma de 25 horas e duas de 50 horas. Cada uma destas UFCD é certificada individualmente na plataforma SIGO.



Plano Curricular do Agrupamento

3. Estratégia de educação para a cidadania

Tendo em conta o suporte legislativo o agrupamento definiu a sua estratégia de educação para a cidadania, com base nos seguintes pontos:

- a) Os domínios, os temas e as aprendizagens a desenvolver em cada ciclo e ano de escolaridade;
- b) O modo de organização do trabalho;
- c) Os projetos a desenvolver pelos alunos que concretizam na comunidade as aprendizagens a desenvolver;
- d) As parcerias a estabelecer com entidades da comunidade numa perspetiva de trabalho em rede, com vista à concretização dos projetos;
- e) A avaliação das aprendizagens dos alunos;

A componente de currículo de Cidadania e Desenvolvimento do agrupamento, integra as matrizes dos anos iniciais de ciclo:

- a) Constitui-se como uma área de trabalho transversal, de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar;
- b) Mobiliza os contributos de diferentes componentes de currículo ou de formação, áreas disciplinares, disciplinas ou unidades de formação de curta duração, com vista ao cruzamento dos respetivos conteúdos com os temas da estratégia de educação para a cidadania da escola, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos.

4. Medidas de Promoção do Sucesso Escolar

Relativamente às atividades de promoção do sucesso escolar, estas concretizam-se através:

- ☑ do apoio ao estudo no 1º Ciclo, previsto na matriz curricular.
- ☑ do apoio educativo no 1º Ciclo que garanta um acompanhamento eficaz do aluno face às dificuldades detetadas e orientadas para a satisfação de necessidades específicas;
- ☑ do apoio Educativo nos 2º e 3º Ciclos e Ensino Secundário;
- ☑ do Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual (PAPI) no 2º e 3º CEB
- ☑ da Oferta Complementar, prevista nas matrizes curriculares do 2º e 3º CEB.



Plano Curricular do Agrupamento

- ✓ da coadjuvação, em sala de aula, no 1º Ciclo, no 2º CEB, 3º CEB, respondendo a necessidades específicas de algumas turmas;
- ✓ do Apoio Tutorial Específico (ATE);
- ✓ da implementação do Plano de Ação TEIP e do Plano de Inovação 2024-27.

Apoio ao Estudo no 1º Ciclo

O apoio ao estudo no 1º Ciclo é de frequência obrigatória e tem por objetivo apoiar os alunos na criação de métodos de estudo e de trabalho, visando prioritariamente o reforço do apoio nas disciplinas de Português e de Matemática.

Apoio Educativo no 1º Ciclo

No 1º Ciclo do Ensino Básico devem ser asseguradas atividades de apoio educativo aos alunos com necessidades educativas de carácter temporário, detetadas na caracterização dos alunos no PCT e aos alunos retidos. Esta medida está orientada para a satisfação de necessidades específicas, contribuindo para um trabalho de proximidade e acompanhamento eficaz do aluno face às dificuldades detetadas. Para o efeito, devem ser sinalizados pelo Professor Titular de Turma os alunos que necessitam desse apoio.

Apoio Educativo nos 2º e 3º Ciclos e Ensino Secundário

Tem como objetivos:

- ✓ A implementação de estratégias de estudo e de desenvolvimento e aprofundamento dos conhecimentos dos alunos.
- ✓ O reforço do apoio nas disciplinas com maiores níveis de insucesso.
- ✓ Atividades de acompanhamento da realização de trabalhos que visem a integração das aprendizagens de várias áreas disciplinares.
- ✓ A prática de rotinas de pesquisa e seleção de informação.

São assegurados apoios aos alunos retidos e aos alunos com necessidades educativas de carácter temporário, detetadas na caracterização dos alunos. Para o efeito, devem ser sinalizados pelo Conselho de Turma os alunos que necessitam desse apoio.



Plano Curricular do Agrupamento

O apoio é atribuído prioritariamente às disciplinas de Português, Matemática, Inglês e Físico-Química.

Apoio a Exame

O apoio a exame é uma medida prevista na Ação Nº 7 - Mais Apoio MaiSucesso, do Plano de Ação TEIP. Esta iniciativa tem como objetivo apoiar os alunos do 9.º, 11.º e 12.º anos nas disciplinas sujeitas a provas finais e Exames Nacionais, proporcionando-lhes os recursos e o acompanhamento necessários para maximizar o seu desempenho e sucesso escolar.

Coadjuvação/ Assessoria

A coadjuvação ou assessoria em sala de aula implica a existência de um outro professor que apoia o Professor Titular de Turma ou o professor da disciplina no desenvolvimento da atividade letiva.

Tem por objetivos valorizar as experiências e as práticas colaborativas que conduzam à melhoria do ensino, possibilitar um apoio mais individualizado aos alunos e acompanhar os diferentes ritmos de aprendizagem da turma. Esta medida está implementada no 1º, 2º, 3º Ciclos, bem como no ensino secundário, no âmbito das seguintes Ações do PA TEIP: Ação 3- MatSucesso (do 2º ciclo ao ensino secundário); Ação 4- Sucesso para todos FQ (3º Ciclo e ensino secundário) e Ação 5- Dar a Volta por Cima (1º Ciclo) e ainda na disciplina de Português do 2º Ciclo ao Ensino Secundário.

Apoio Tutorial Específico

O ATE é aplicado a alunos com um historial de retenção é uma medida que visa possibilitar um trabalho de acompanhamento permanente destes alunos, de modo a encontrar respostas adequadas às dificuldades específicas de cada um, facilitando e apoiando-os no estudo, na sua integração na turma e na escola, no cumprimento das regras escolares e no projeto de vida escolar. Assim, esta medida pretende promover o sucesso educativo, a autonomia e a iniciativa dos alunos e prevenir o abandono escolar.

Os alunos do 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico que, ao longo do seu percurso escolar acumulem duas ou mais retenções, ou que tenham sido retidos no ano letivo transato, independentemente da tipologia de curso que frequentem, beneficiam de um apoio tutorial específico. Este apoio visa levar os alunos a definir ativamente objetivos, decidir sobre estratégias apropriadas, planear o seu tempo, organizar e priorizar materiais e informação, mudar de abordagem de forma flexível, monitorizar a sua própria aprendizagem e fazer os ajustes necessários em novas situações de aprendizagem.



Plano Curricular do Agrupamento

☑ Competências a desenvolver:

- Autoavaliação.
- Organização e transformação.
- Definição de objetivos e planeamento.
- Auto consequências.
- Ensaio e memorização.
- Procura de suporte social.
- Revisões.
- Outras.

Plano de Ação TEIP

<https://www.esla.edu.pt/wp-content/uploads/2025/02/Flyer-TEIP.pdf>

O Agrupamento integra o programa dos Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP), atualmente na sua 4.ª geração (2024–2027), desenvolvendo um Plano de Ação Estratégico centrado na promoção da inclusão, da equidade e do sucesso educativo.

Este plano, construído com base num diagnóstico participado e no envolvimento da comunidade escolar, está organizado em nove Ações Estratégicas de Intervenção (AEI), que articulam três eixos estruturantes: Lideranças, Ensino-Aprendizagem e Comunidade.

Estas ações visam garantir uma resposta educativa mais eficaz, ajustada aos contextos reais dos alunos, contribuindo para a prevenção do abandono escolar, a melhoria da qualidade do ensino e o desenvolvimento pessoal e social de todos.

Teach for Portugal

<https://teachforportugal.org/>

Em parceria com a organização Teach For Portugal, uma instituição sem fins lucrativos que pertence à rede internacional Teach For All e tem como objetivo o combate das desigualdades educacionais em Portugal, promovendo o sucesso escolar de todos os alunos, especialmente aqueles em contextos mais vulneráveis, o Agrupamento implementa, no ano letivo de 2024-25 e por um período de dois anos, um



Plano Curricular do Agrupamento

programa dirigido ao 2.º ciclo. Através deste programa, o Agrupamento acolhe uma mentora qualificada que se dedica ao acompanhamento dos alunos dos 5.º e 6.º anos, promovendo práticas pedagógicas inovadoras e centradas no desenvolvimento global dos estudantes.

A mentora do Teach For Portugal acompanha um ou mais professores, atuando em sala de aula, dinamizando ações que correspondam às necessidades de desenvolvimento dos alunos. O principal objetivo é não deixar nenhuma criança para trás durante o seu percurso escolar, desenvolvendo o seu potencial ao máximo, desde os resultados académicos até à gestão emocional.

5. Projetos e Atividades de Enriquecimento do Currículo

O Agrupamento prevê um conjunto de atividades que se constituem como dinamizadoras das aprendizagens e complementares à formação integral dos alunos. Estas iniciativas visam o desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), promovendo a autonomia, a criatividade e a cidadania ativa.

5.1. O Plano Anual de Atividades (PAA)

O Plano Anual de Atividades é o instrumento de gestão que expressa globalmente as intenções da escola na realização de um conjunto de ações que motivem toda a comunidade educativa para a concretização de um projeto comum. As atividades a desenvolver no âmbito do PAA têm por base os princípios educativos e objetivos delineados no Projeto Educativo do Agrupamento (PEA), bem como o desenvolvimento das áreas de competências preconizadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

Para garantir uma organização eficaz e uma leitura integrada das dinâmicas escolares, os projetos e atividades do Agrupamento estruturam-se em torno dos seguintes eixos temáticos seguintes.



Plano Curricular do Agrupamento

5.2. Eixo da Literacia, Arte e Cultura

Plano Nacional das Artes (PNA)

<https://www.esla.edu.pt/plano-nacional-das-artes/>

O Plano Nacional das Artes (PNA) é uma iniciativa que visa promover a educação artística em todas as suas vertentes, incentivando o acesso dos alunos às diversas expressões artísticas e culturais. No AESLA, este plano é implementado de forma a integrar as artes no currículo de forma interdisciplinar. Através de projetos criativos, oficinas artísticas, visitas culturais e parcerias com instituições de referência, o agrupamento proporciona aos alunos oportunidades para explorar a música, a dança, o teatro, as artes visuais e o património cultural. O PNA contribui para o desenvolvimento da sensibilidade estética, pensamento crítico e reflexão sobre as diferentes manifestações artísticas, enriquecendo a formação integral dos alunos.

Plano Nacional de Cinema (PNC)

<https://www.esla.edu.pt/plano-nacional-de-cinema/>

O Plano Nacional de Cinema (PNC) é uma iniciativa destinada a promover a literacia cinematográfica nas escolas, proporcionando aos alunos uma experiência enriquecedora através do contacto com o cinema. No Agrupamento de Escolas Dr.^a Laura Ayres, o PNC é integrado nas práticas pedagógicas, oferecendo aos alunos a oportunidade de assistir a filmes de diferentes géneros e épocas, seguidos de atividades que estimulam a análise crítica e reflexiva. Além de exibições cinematográficas, o programa também contempla debates, oficinas de interpretação e produção cinematográfica. O objetivo é desenvolver nos alunos uma compreensão mais profunda da linguagem cinematográfica, estimular a criatividade e promover o pensamento crítico, além de proporcionar uma abordagem enriquecedora às questões sociais e culturais através do cinema.

Plano Nacional de Leitura

<https://www.esla.edu.pt/plano-nacional-de-leitura/>

O Plano Nacional de Leitura (PNL) é uma iniciativa do Ministério da Educação que visa promover a leitura em Portugal, incentivando o desenvolvimento da literacia e o prazer pela leitura em todas as idades. O objetivo do PNL é melhorar a competência leitora dos alunos, promovendo hábitos de leitura e a valorização da literatura como parte fundamental do desenvolvimento pessoal e académico.



Plano Curricular do Agrupamento

No AESLA, o Plano Nacional de Leitura está integrado nas atividades pedagógicas e culturais, com projetos e iniciativas que estimulam os alunos a explorar o mundo dos livros e das palavras. Estas atividades são planeadas de forma a envolver os alunos de diferentes ciclos de ensino, criando oportunidades para a leitura autónoma e orientada, e promovendo o acesso a obras literárias de diversos géneros e autores.

Através do PNL, o agrupamento contribui para a formação de leitores críticos e criativos, essenciais para o desenvolvimento de competências em diversas áreas do saber. O PNL também facilita a inclusão de estratégias pedagógicas inovadoras e a integração de novas tecnologias na promoção da leitura.

Clube Bala

O projeto de intervenção artística, procura criar um espaço onde os alunos possam desenvolver a sua criatividade através da realização de atividades artísticas inerentes ao Teatro, visando a exploração de diferentes técnicas de expressão como a música e as artes plásticas que encontram no Teatro um espaço integrador e multiplicador dos seus efeitos.

Clube de Música

No Clube de Música os alunos desenvolvem atividades diferenciadas, que não podem ser devidamente exploradas e aprofundadas no contexto sala de aula. Desenvolvem a compreensão e a prática instrumental e do canto das culturas musicais portuguesas, bem como do mundo e da europa. Pretende ainda dar a conhecer o trabalho realizado através da participação em atividades propostas pela disciplina de Educação Musical ou outras dirigidas à comunidade escolar ou ao meio envolvente.

Clube de Leitura

O Clube de Leitura é uma iniciativa proposta pelo Departamento de Português, com o propósito de promover o gosto pela leitura e a fruição literária de forma envolvente e colaborativa. A leitura, além de ampliar o vocabulário e estimular o pensamento crítico, oferece um espaço de lazer, criatividade e partilha. Este projeto tem como objetivo criar um ambiente dinâmico e participativo, que favoreça a formação de leitores mais conscientes e reflexivos, fortalecendo o espírito colaborativo e a sociabilidade. Ao promover a discussão de temas pertinentes e críticos a partir da leitura, procura-se incentivar os estudantes a desenvolverem uma postura mais analítica e a prepararem-se de forma sólida para os desafios da sociedade contemporânea.



Plano Curricular do Agrupamento

5.3. Eixo Científico, Tecnológico e Inovação (STEM)

Clube Ciência Viva

<https://www.esla.edu.pt/clube-de-ciencia-viva/>

O Clube Ciência Viva na Escola, dinamizado na Escola sede, é um espaço de aprendizagem aberto a toda a comunidade educativa, incluindo famílias e a comunidade local. O seu principal objetivo é promover o acesso a práticas científicas inovadoras, fortalecer o ensino experimental das ciências e incentivar a cultura científica e tecnológica.

Alinhado com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, o Clube visa proporcionar uma educação que permita aos alunos desenvolver uma cultura científica de base humanista, compreendendo fenómenos e processos científicos essenciais para a tomada de decisões e para uma cidadania ativa e informada.

Para a consolidação das competências científicas, técnicas e tecnológicas previstas no PASEO, o Clube valoriza a aprendizagem prática e experimental, a interdisciplinaridade e o trabalho colaborativo, aproximando o conhecimento científico dos desafios e problemáticas reais da sociedade e da tecnologia do século XXI.

Clube RoboM@t

<https://www.esla.edu.pt/robomt/>

O RoboM@t tem como principal objetivo fomentar o gosto pela resolução de problemas e programação, nomeadamente linguagem Python, Scratch e APP Inventor. O clube pretende fornecer aos alunos atividades científicas na área da educação matemática, TIC e robótica, desenvolvendo e melhorando capacidades como a resolução de problemas, rigor lógico, pensamento crítico e a comunicação. Este projeto tem como finalidade fomentar o gosto pela ciência, em particular, pela Matemática e pelas TIC, promovendo desta forma tanto o desenvolvimento de talentos como o sucesso escolar em ambas as áreas.



Plano Curricular do Agrupamento

Projeto Ciência Entrega-se

O Projeto “Ciência Entrega-se” é uma iniciativa promovida pelo Centro de Ciências do Mar do Algarve (CCMAR), da Universidade do Algarve, desenvolvida em parceria com o Agrupamento de Escolas Dr.ª Laura Ayres, a Câmara Municipal de Loulé e os restantes Agrupamentos TEIP do concelho.

Integrado no Programa TEIP e financiado no âmbito das Parcerias para a Inovação Social, o projeto decorre entre 2025/2026 e 2027/2028, acompanhando os alunos do 7.º ao 9.º ano de escolaridade.

Tem como finalidade promover o sucesso educativo e prevenir o abandono escolar precoce, através do reforço da literacia científica e da valorização das áreas STEM (Matemática, Ciências Naturais, Físico-Química, Geografia e TIC), contribuindo para:

- a melhoria das aprendizagens e das competências científicas;
- a desmistificação da ciência e da tecnologia;
- o estímulo ao prosseguimento de estudos e à aproximação a contextos reais de investigação e inovação;
- a redução de desigualdades educativas e territoriais.

A intervenção desenvolve-se de forma articulada com o currículo e com os docentes, estruturando-se em três dimensões complementares:

- **Ciência Entrega-se** (na sala de aula): Realização de cerca de 18 sessões práticas anuais por turma, focadas na experimentação em cinco disciplinas: Matemática, Ciências da Natureza, Físico-Química, Geografia e TIC.
- **Ciência Visita-se** (Saídas de Campo): 2 a 3 visitas anuais a laboratórios de investigação, empresas e escolas secundárias para contacto direto com profissionais e projetos científicos;
- Mentoria e apoio ao trabalho científico nas bibliotecas escolares (Ciência Acompanha-se).
- **Ciência Acompanha-se (Mentoria)**: Presença da equipa do projeto nos “**Cantinhos do Cientista**” nas bibliotecas escolares para apoio ao estudo e trabalhos científicos.

O ciclo culmina, no 9.º ano, com a realização de uma **Mostra de Ciência**, evidenciando os projetos desenvolvidos pelos alunos.

Este projeto reforça a estratégia do Agrupamento de articulação entre escola, autarquia e ensino superior, promovendo práticas pedagógicas experimentais e percursos escolares de maior qualidade e equidade.



Plano Curricular do Agrupamento

Projeto IN:Format

O IN:FORMAT é um projeto de Literacia Digital e Literacia da Informação promovido pela Fundação da Juventude, com duração de três anos. O projeto terá início no ano letivo 2025/2026, envolvendo as turmas do 4.º e do 8.º ano de escolaridade.

Inserido nas metas do Plano de Ação para a Transição Digital e nas prioridades de literacia do Agrupamento, o projeto tem como principais objetivos:

- Capacitar os alunos em competências digitais avançadas, através do contacto com ferramentas de programação (micro:bit), robótica e ciência da computação;
- Promover a literacia mediática e o pensamento crítico, dotando os jovens de ferramentas para identificar desinformação e navegar de forma segura e ética na internet;
- Estimular a criatividade e a resolução de problemas, utilizando metodologias de aprendizagem baseadas em jogos (como o Minecraft Education Edition);
- Reduzir o fosso digital, garantindo que todos os alunos, independentemente do seu contexto socioeconómico, tenham acesso a recursos tecnológicos de ponta;
- Fortalecer o sucesso escolar através de abordagens pedagógicas inovadoras que aumentam a motivação e o envolvimento nas áreas STEM.

O projeto assenta numa metodologia prática de “aprender fazendo” (learning by doing), incluindo sessões de mentoria tecnológica em sala de aula para os alunos e programas de capacitação para docentes. Estas ações visam não só a utilização instrumental da tecnologia, mas sobretudo o desenvolvimento de uma cidadania digital ativa, crítica e responsável.

5.4. Eixo da Inclusão e Interculturalidade

Projeto "Nós não somos artistas, mas encaixamo-nos"

O projeto "*Nós não somos Artistas, mas encaixamo-nos*" nasceu no Agrupamento de Escolas Dr.ª Laura Ayres como uma iniciativa de valorização da criatividade e da inclusão, proporcionando a todos os alunos, independentemente das suas necessidades ou percursos educativos, a oportunidade de se expressarem artisticamente.



Plano Curricular do Agrupamento

Desenvolvido no âmbito da Oficina de Artes e Ofícios, este projeto é desenvolvido pelos alunos da turma PIEF (Programa Integrado de Educação e Formação). Através da reutilização e transformação de materiais, os participantes exploram diferentes técnicas e linguagens artísticas, desenvolvendo competências criativas, sociais e emocionais.

Para além do seu impacto pedagógico, o projeto promove a aproximação entre a escola e a comunidade, através da realização de exposições que dão visibilidade ao trabalho dos alunos. A valorização das suas criações contribui para o reforço da autoestima e do sentido de pertença, incentivando a participação ativa na vida escolar e social.

Desta forma, "*Nós não somos Artistas, mas encaixamo-nos*" assume-se como uma iniciativa essencial na promoção da inclusão, da expressão artística e da construção de um ambiente escolar mais acolhedor e diversificado.

Clube GlobAll

O Clube GlobAll é uma iniciativa de cariz intercultural e inclusivo, protagonizada e dinamizada pelos próprios alunos, com o apoio direto das mediadoras escolares. O clube surge da vontade de promover a integração plena de estudantes de diversas origens e nacionalidades no Agrupamento de Escolas Dra. Laura Ayres, utilizando a colaboração entre pares como motor de coesão social.

Inserido na estratégia de promoção do bem-estar e da convivência intercultural da escola, este projeto tem como principais objetivos:

- Promover a inclusão e a integração: Facilitar a criação de vínculos interpessoais positivos entre alunos nacionais e estrangeiros, combatendo o isolamento e a segregação;
- Sensibilizar para a diversidade cultural: Transformar a multiculturalidade do agrupamento num fator de enriquecimento mútuo através da partilha de experiências;
- Desenvolver a autonomia e o protagonismo juvenil: Capacitar os alunos para a organização, gestão e dinamização das suas próprias atividades e espaços;
- Fortalecer competências socioemocionais: Trabalhar a autoestima, a empatia e a comunicação livre dentro e fora do recinto escolar;
- Contribuir para a saúde mental e académica: Criar uma rede de apoio e amizade que funcione como força motriz para um estilo de vida saudável e para o sucesso educativo.



Plano Curricular do Agrupamento

O funcionamento do clube baseia-se num modelo de participação voluntária, aberto a todos os alunos do agrupamento. As atividades são diversificadas e abrangem áreas como artes, desporto, ciências e humanidades, de acordo com os interesses manifestados pelos estudantes.

5.5. Eixo da Cidadania e Participação Cívica

Projeto República para Jovens

<https://www.esla.edu.pt/republica-dos-jovens/>

O Projeto República para Jovens visa promover a participação ativa dos alunos nos processos democráticos da escola, dando-lhes voz e responsabilidade nas decisões que afetam a sua comunidade escolar. Através de diversas iniciativas, o projeto reforça as competências cívicas, sociais e de liderança, preparando os alunos para uma cidadania consciente e interventiva.

O seu objetivo central é fortalecer o sentido de cidadania ativa, responsabilidade individual e coletiva, dotando os alunos das ferramentas necessárias para o exercício dos seus direitos e deveres em todas as esferas da sociedade.

Principais Iniciativas:

1. Assembleias de turma

Espaços regulares de debate onde os alunos têm a oportunidade de discutir questões importantes para o seu percurso escolar, apresentar sugestões e reivindicar mudanças, permitindo que participem nas decisões do dia a dia da escola.

2. Parlamento dos Jovens

Programa nacional que promove o debate de ideias sobre temas da atualidade e simula o funcionamento da Assembleia da República, desenvolvendo o pensamento crítico, a expressão oral e a compreensão das instituições democráticas.

3. Orçamento Participativo

Envolver os alunos na gestão de recursos da escola, permitindo-lhes propor e votar em projetos e iniciativas que visem melhorar o ambiente escolar ou apoiar causas sociais.



Plano Curricular do Agrupamento

4. Eleições para Órgãos da Escola

Organização de eleições democráticas para os diferentes órgãos da escola, como a Associação de Estudantes, o Conselho Geral e outras representações, garantindo que os alunos tenham um papel ativo na gestão e nas decisões escolares.

5. Simulação de Processos Eleitorais

Esta iniciativa é aplicada nos processos eleitorais da escola, permitindo que os alunos vivenciem todos os passos de uma eleição de forma prática. Os alunos participam diretamente nas campanhas, na votação e na contagem dos votos, experienciando o processo democrático na sua totalidade.

6. Workshops e Formação em Cidadania

Sessões formativas sobre direitos e deveres dos cidadãos, funcionamento das instituições, mediação de conflitos e participação cívica, que capacitam os alunos para uma intervenção mais informada e eficaz.

7. Projetos de Ação Social e Cívica

Iniciativas promovidas pelos alunos com impacto na escola e na comunidade, como campanhas de sensibilização, ações de solidariedade e responsabilidade social, campanhas de apoio a instituições ou de consciencialização sobre questões sociais e ambientais, estimulando o espírito de responsabilidade social.

8. Projetos em parceria com a Câmara Municipal de Loulé (CML) e o programa MyPolis

Em parceria com a Câmara Municipal de Loulé (CML) e o programa MyPolis, são dinamizadas iniciativas que aprofundam a participação democrática dos jovens a nível local e reforçam a ligação entre escola e comunidade

☑ **Assembleia Municipal de Jovens de Loulé** - Simulação do funcionamento da Assembleia Municipal, onde os alunos assumem o papel de deputados jovens, propondo e debatendo medidas para o concelho. A atividade promove o conhecimento das estruturas políticas locais e desenvolve competências de representação, negociação e argumentação.

☑ **Conselheiros da Cidadania** - Grupo de alunos eleitos na sequência da Assembleia Municipal de Jovens, com a missão de acompanhar o seguimento das propostas aprovadas, participar em processos de consulta pública e representar os colegas em encontros com decisores locais.



Plano Curricular do Agrupamento

- ☑ **Assembleias de Transformadores Sociais (MyPolis)**- Iniciativa que permite aos alunos apresentar propostas concretas para melhorar a escola e a comunidade.

Academia de Líderes UBUNTU

<https://www.esla.edu.pt/projeto-ubuntu/>

O Agrupamento de Escolas Dr^a Laura Ayres aderiu ao projeto Academia de Líderes Ubuntu no ano letivo 2023- 2024, considerando-o uma mais-valia na promoção de competências sociais e emocionais, e na promoção da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento.

É um projeto que pretende capacitar jovens, através da metodologia Ubuntu, enquanto agentes de transformação ao serviço das suas comunidades, promovendo o desenvolvimento integrado de competências socioemocionais, com especial enfoque nas suas capacidades para a liderança ao serviço das comunidades.

Clube Interact

<https://www.esla.edu.pt/interact/>

O clube INTERACT, com sede na ESLA, é um projeto de voluntariado que tem parceria e apoio dos Rotários (AIRC- Almancil International Rotary Club). Ao longo dos seus 10 anos de existência, tem envolvido alunos do 9º ao 12º ano em atividades e campanhas de solidariedade e apoio à comunidade e a diversas instituições.

5.6. Eixo do Desenvolvimento Sustentável e Território

Projeto Eco-Escolas

<https://www.esla.edu.pt/eco-escolas/>

O Eco-Escolas é um programa internacional de educação ambiental promovido pela Foundation for Environmental Education (FEE) e coordenado em Portugal pela **Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE)**. O seu principal objetivo é encorajar e reconhecer boas práticas ambientais nas escolas, promovendo a sustentabilidade e a participação ativa da comunidade educativa na preservação do meio ambiente.



Plano Curricular do Agrupamento

No Agrupamento, o Projeto Eco-Escolas envolve alunos, professores, assistentes operacionais, encarregados de educação e parceiros locais, incentivando ações concretas para a melhoria do ambiente escolar e da comunidade. O programa assenta numa metodologia participativa e transversal ao currículo, fomentando a consciencialização e responsabilidade ambiental através de diversas iniciativas, tais como:

- Gestão Sustentável dos Resíduos – Promoção da reciclagem, compostagem e redução do desperdício.
- Eficiência Energética e Uso Responsável da Água – Sensibilização para a poupança de recursos naturais.
- Biodiversidade e Espaços Verdes – Criação e manutenção de hortas pedagógicas e jardins sustentáveis.
- Mobilidade Sustentável – Incentivo ao uso de transportes ecológicos e modos suaves de deslocação.
- Alimentação Saudável e Sustentável – Promoção de escolhas alimentares responsáveis.

A participação ativa neste projeto permite às escolas obterem a Bandeira Verde Eco-Escolas, um reconhecimento do compromisso com a educação ambiental e a implementação de boas práticas ecológicas.

O Eco-Escolas assume-se, assim, como um projeto essencial para formar cidadãos mais conscientes, responsáveis e preparados para os desafios ambientais do futuro.

Conselho Eco-Escolas

No âmbito do programa, funciona em cada escola um Conselho Eco-Escolas, estrutura representativa e participativa que integra alunos, professores, assistentes operacionais, elementos da direção, pais e representantes da comunidade local. Este órgão reúne-se com o objetivo de planear, acompanhar e avaliar as atividades do programa, garantindo que as ações ambientais desenvolvidas respondem às necessidades da escola e envolvem toda a comunidade educativa.

O Conselho Eco-Escolas tem ainda um papel fundamental na dinamização e monitorização do plano de ação, promovendo uma cidadania ambiental ativa e o envolvimento efetivo dos alunos nas decisões que impactam o seu ambiente escolar.



Plano Curricular do Agrupamento

Projeto Raízes com História

O **Raízes com História** é um projeto inter-escolas desenvolvido em parceria entre o Agrupamento de Escolas Dr.ª Laura Ayres, o Agrupamento de Escolas de Ferreiras e o Agrupamento de Escolas de Silves, com apoio científico e pedagógico da Associação Geoparque Algarvensis.

A iniciativa promove o trabalho colaborativo entre alunos e docentes dos territórios do litoral, barrocal e serra algarvios, centrando-se no estudo de plantas condimentares, aromáticas e medicinais (CAM), numa perspetiva interdisciplinar que articula ciência, arte, cultura e sustentabilidade ambiental.

Trata-se de uma iniciativa de forte matriz interdisciplinar, alinhada com as orientações nacionais para a promoção da articulação curricular e da educação para a sustentabilidade. Os principais objetivos são:

- Integrar e valorizar as unidades do território algarvio através do estudo de plantas condimentares, aromáticas e medicinais (CAM);
- Promover a articulação curricular entre as áreas científicas, tecnológicas e artísticas;
- Desenvolver aprendizagens significativas e contextualizadas sobre a relação entre ciência, cultura e sustentabilidade ambiental;
- Fomentar o trabalho colaborativo e a partilha de experiências entre alunos e professores de diferentes concelhos;
- Valorizar o património natural e geológico regional sob o apadrinhamento do Geoparque Algarvensis.

As atividades incluem estudo e identificação de espécies autóctones, implementação do “Jardim do Geoparque”, saídas de campo conjuntas, criação de produtos colaborativos, desenvolvimento do “Mural Algarvensis” com um artista plástico local, partilha de experiências entre escolas e um momento final de apresentação à comunidade educativa.

O projeto conta com acompanhamento técnico especializado do Geoparque Algarvensis e integra formação acreditada para professores, que são reconhecidos como “Embaixadores Algarvensis”, reforçando a rede de colaboração inter-escolas e a ligação entre escola e território local.



Plano Curricular do Agrupamento

5.7. Eixo da Saúde e Bem-Estar

Projeto de Educação para a Saúde (PES)

<https://www.esla.edu.pt/gabinet-e-espaco-jovem/>

O Projeto de Educação para a Saúde (PES) é uma iniciativa fundamental para a promoção do bem-estar e da qualidade de vida dos alunos, abrangendo diversas áreas relacionadas com a saúde física, mental e social. Integrado na estratégia educativa do Agrupamento, o PES visa desenvolver competências que permitam aos alunos adotarem estilos de vida saudáveis e comportamentos responsáveis.

São objetivos do PES:

- Promover hábitos de vida saudáveis, incentivando uma alimentação equilibrada e a prática de atividade física.
- Sensibilizar para a importância da saúde mental e do bem-estar emocional.
- Prevenir comportamentos de risco, incluindo o consumo de substâncias nocivas, violência e comportamentos aditivos.
- Reforçar a educação sexual e afetiva, fomentando relações saudáveis e baseadas no respeito mútuo.
- Desenvolver competências sociais e emocionais para uma cidadania ativa e responsável.

Áreas de Intervenção

O PES articula-se com diferentes projetos e atividades ao longo do ano letivo, incluindo:

- Educação Alimentar e Atividade Física – Promoção de hábitos saudáveis através de iniciativas como o Dia da Alimentação Saudável, campanhas de sensibilização e projetos interdisciplinares.
- Saúde Mental e Bem-Estar – Dinamização de sessões sobre gestão emocional, combate ao stress e estratégias de resiliência.
- Educação para a Sexualidade e Prevenção de Riscos – Atividades de esclarecimento sobre sexualidade, saúde reprodutiva e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, em parceria com profissionais de saúde.
- Prevenção de Comportamentos Aditivos e Dependências – Ações de sensibilização sobre tabaco, álcool, drogas e uso excessivo das tecnologias.



Plano Curricular do Agrupamento

O PES desenvolve-se em estreita colaboração com docentes, alunos, encarregados de educação e instituições parceiras, nomeadamente o Centro de Saúde, a Associação de Planeamento Familiar (APF), autarquias e associações locais, garantindo uma abordagem integrada e eficaz na promoção da saúde escolar.

Gabinet e Espaço Jovem

Para apoiar os alunos, o Agrupamento disponibiliza espaços específicos, como o **Gabinet** (Escola secundária) e o **Espaço Jovem** (EB23), onde são realizados atendimentos, ações de sensibilização e acompanhamento individualizado, promovendo a saúde física, emocional e social da comunidade escolar.

Projeto “Educar para a Paz”

<https://www.esla.edu.pt/projeto-mesas-da-paz-no-jardim-de-infancia-no-3-de-quarteira/>

O projeto “Educar para a Paz – Mesas da Paz” é uma iniciativa implementada no pré-escolar que visa promover, desde a primeira infância, o desenvolvimento de competências socioemocionais que favorecem a resolução pacífica de conflitos. Inspirado no método de Maria Montessori, baseia-se na criação de um espaço estruturado – a “Mesa da Paz” – onde as crianças são incentivadas a expressar emoções, escutar ativamente o outro, refletir sobre os conflitos e encontrar, de forma autónoma e justa, soluções para os mesmos.

Este projeto é dinamizado pela psicóloga e mediadora escolar do Agrupamento e tem como objetivos principais promover nas crianças:

- Autonomia, ao promover a resolução de conflitos de forma independente;
- Empatia, através da escuta ativa e da compreensão do outro;
- Comunicação, com a expressão clara e assertiva dos sentimentos;
- Autocontrolo, na gestão das emoções perante o conflito;
- Respeito, pela valorização das diferenças e promoção de uma convivência pacífica.

Trata-se de uma abordagem pedagógica que contribui significativamente para a criação de um ambiente educativo mais harmonioso e inclusivo.



Plano Curricular do Agrupamento

5.8. Eixo do Desporto e Educação Física

Desporto Escolar

O Desporto Escolar tem como objetivo proporcionar aos alunos o acesso a uma prática desportiva regular e de qualidade, contribuindo para a promoção do seu sucesso escolar, para a adoção de estilos de vida saudáveis e para a formação de cidadãos ativos, baseados em valores e princípios essenciais. As atividades do projeto de Desporto Escolar do Agrupamento visam:

- Melhorar a aptidão física dos alunos, promovendo o desenvolvimento harmonioso e adequado das suas capacidades físicas;
- Reforçar o conhecimento e as aprendizagens em diversas áreas das atividades físicas, incluindo desportivas, expressivas, náuticas, de exploração da natureza, entre outras;
- Estimular o gosto pela prática regular de atividade física, aprofundando a compreensão da sua importância para a saúde e a cultura, tanto a nível individual como social;
- Promover a aquisição de hábitos, atitudes e conhecimentos relacionados com a participação ativa nas estruturas sociais, valorizando:
 - A iniciativa e a responsabilidade pessoal;
 - A cooperação e a solidariedade;
 - A ética desportiva;
 - A higiene, a segurança pessoal e coletiva, bem como a consciência cívica e ecológica;
 - A disciplina, a tolerância e o respeito.

O projeto de Desporto Escolar do Agrupamento organiza-se em duas dinâmicas distintas:

- **Dinâmica Interna:** Desenvolve-se ao longo do ano letivo com a realização de atividades desportivas pontuais, previstas no Plano Anual de Atividades do Agrupamento;
- **Dinâmica Externa:** Organiza-se através de grupos-equipa de diversas modalidades desportivas, com treinos semanais e participação em competições oficiais durante o ano letivo.

O núcleo de Desporto Escolar do Agrupamento oferece as seguintes modalidades: Voleibol, Futsal, Badminton, Boccia, Desporto Escolar na Comunidade, Desporto Escolar Sobre Rodas, Orientação e Surf.

Além disso, o Agrupamento conta com o Centro de Formação Desportiva nas áreas de Surf e Canoagem.



Plano Curricular do Agrupamento

5.9. Eixo do Empreendedorismo e Formação Profissional

Programa "A Empresa" (Ensino Secundário)

<https://www.esla.edu.pt/parabens-a-equipa-ria-refill-do-11-o-c/>

O Programa "A Empresa", promovido pela Junior Achievement Portugal (JAP) – organização sem fins lucrativos que desenvolve programas educativos nas áreas do empreendedorismo, literacia financeira e preparação para o mercado de trabalho. O Agrupamento participou pela primeira vez no Programa "A Empresa" no ano letivo 2024/2025, no ensino secundário, prevendo-se a sua continuidade nos anos letivos seguintes.

Ao longo do ano, os alunos participantes são desafiados a criar e gerir uma miniempresa, vivenciando uma experiência prática, realista e enriquecedora, que lhes permitiu desenvolver competências fundamentais como a criatividade, o trabalho em equipa, a tomada de decisão e o pensamento crítico.

O programa encontra-se alinhado com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e conta com a intervenção direta de voluntários de empresas parceiras, que partilham a sua experiência profissional e orientam os grupos de alunos.

Incluiu:

- Formação inicial e contínua para os professores envolvidos;
- Guiões e recursos prontos a utilizar, com apoio técnico e pedagógico;
- Webinars temáticos e momentos de partilha entre escolas;
- Participação em feiras e concursos a nível nacional e internacional.

Trata-se de uma iniciativa totalmente gratuita para as escolas, com um impacto muito positivo na preparação dos alunos para o mundo académico, profissional e social.

Projeto Rumo ao Futuro

O "**Rumo ao Futuro**" é uma iniciativa promovida pelo Agrupamento, em parceria com a Câmara Municipal de Loulé, destinada aos alunos do 9.º ano, cuja 1.ª edição decorreu no ano letivo 2024/2025.

Inserida no Plano de Ação TEIP e no Plano de Ação para a Juventude da CML, esta atividade tem como principais objetivos:



Plano Curricular do Agrupamento

- Dar a conhecer a oferta formativa da ESLA;
- Apresentar os projetos e espaços da escola;
- Promover a troca de experiências entre alunos de diferentes idades;
- Apoiar os alunos na escolha do percurso escolar e incentivar a continuidade de estudos no ensino secundário e/ou profissional;
- Potenciar o futuro educativo e profissional dos jovens do concelho de Loulé.

O evento decorre ao longo de um dia e inclui atividades informativas, demonstrativas e lúdicas, promovendo um contacto direto com a realidade da escola e das suas ofertas.

5.10. Eixo da Internacionalização

Erasmus+

<https://www.esla.edu.pt/erasmus/>

O Erasmus+ é o programa da União Europeia que apoia a educação, formação, juventude e desporto, promovendo oportunidades de mobilidade e cooperação internacional.

No período 2021-2027, o programa reforça a sua aposta na inclusão social, transição ecológica e digital, e no envolvimento cívico dos jovens, alinhando-se com as metas do Espaço Europeu da Educação, do Plano de Ação para a Educação Digital e da Agenda de Competências para a Europa.

O Erasmus+ abrange uma ampla diversidade de iniciativas, desde a mobilidade individual de estudantes e professores até parcerias estratégicas entre instituições de ensino e organizações de diferentes países. Além disso, incentiva a inovação pedagógica e a troca de boas práticas, promovendo uma aprendizagem mais aberta, colaborativa e alinhada com os desafios contemporâneos.

Ao reforçar a cooperação europeia e apoiar políticas de crescimento, emprego, justiça social e inclusão, o Erasmus+ desempenha um papel fundamental na resiliência dos sistemas educativos e na capacitação das novas gerações.

O AESLA tem atualmente vários projetos Erasmus+ em curso, proporcionando experiências de mobilidade para alunos, docentes e funcionários. Entre estas iniciativas, destacam-se os programas de Job Shadowing, que permitem a observação e troca de boas práticas em instituições europeias, promovendo a inovação pedagógica e a valorização profissional.



Plano Curricular do Agrupamento

eTwinning

<https://www.esla.edu.pt/etwinning/>

O eTwinning é uma plataforma europeia que visa promover a colaboração entre escolas de diferentes países através da utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Através deste projeto, as escolas podem estabelecer parcerias, desenvolver projetos conjuntos e partilhar boas práticas pedagógicas, promovendo a aprendizagem colaborativa entre alunos e professores de diversos contextos culturais e educativos.

No Agrupamento de Escolas Dr.^a Laura Ayres, o eTwinning é uma ferramenta valiosa para promover a internacionalização e o desenvolvimento de competências linguísticas, culturais e tecnológicas. A participação em projetos eTwinning permite aos alunos envolverem-se em experiências de aprendizagem significativas e inovadoras, ao mesmo tempo que desenvolvem a sua capacidade de trabalhar em equipa, comunicar eficazmente e utilizar ferramentas digitais de forma criativa e produtiva.

Além disso, o eTwinning oferece aos professores a oportunidade de colaborar com colegas de outras escolas europeias, enriquecendo as suas práticas pedagógicas, ampliando os seus horizontes profissionais e integrando metodologias inovadoras no seu ensino. O Agrupamento já participa em várias iniciativas eTwinning, que permitem enriquecer o currículo escolar e promover uma aprendizagem mais inclusiva e internacionalizada.

8. Recursos Educativos

Os Espaços de Dinamização e Acompanhamento visam apoiar o desenvolvimento integral dos alunos, promovendo aprendizagens académicas, competências socioemocionais e cidadania ativa. Estes espaços funcionam como instrumentos de articulação entre o currículo formal e as atividades complementares, oferecendo oportunidades de orientação, acompanhamento individualizado e desenvolvimento de competências transversais.

Bibliotecas Escolares e Projetos RBE

As Bibliotecas Escolares do Agrupamento, integradas na Rede de Bibliotecas Escolares, são coordenadas por professores bibliotecários e dinamizadas pelas respetivas equipas, conforme estipulado na Portaria nº 192-A/2015, de 24 de junho.



Plano Curricular do Agrupamento

A sua missão centra-se na criação de ambientes de informação e conhecimento que favoreçam o desenvolvimento de competências essenciais para uma sociedade em constante transformação. Com uma abordagem inovadora e eficaz, as Bibliotecas procuram garantir o acesso equitativo a recursos educativos diversificados, promovendo o gosto pela leitura, pela investigação e pelo pensamento crítico.

Enquanto espaços de aprendizagem e cultura, as Bibliotecas Escolares disponibilizam um conjunto estruturado de recursos físicos, humanos e digitais, assumindo um papel fundamental na formação integral da comunidade educativa. Contribuem ativamente para o sucesso académico e pessoal dos alunos, preparando-os para uma cidadania ativa, responsável e autónoma, sustentada na aprendizagem ao longo da vida.

Os planos de ação das Bibliotecas são delineados em consonância com as orientações do Projeto Educativo do Agrupamento e integrados no Plano Anual de Atividades, alinhando-se com as diretrizes do Modelo da Rede de Bibliotecas Escolares, garantindo, assim, um serviço educativo inovador e de qualidade.

Salas de Estudo

As Salas de Estudo da EB23 de Quarteira e da Escola Sede constituem um espaço educativo, objetivo proporcionar um ambiente estruturado e favorável ao estudo autónomo, onde os alunos podem realizar os seus trabalhos, esclarecer dúvidas e consolidar os conteúdos lecionados. Estas salas oferecem apoio adicional aos alunos, permitindo-lhes aprofundar os conhecimentos adquiridos em sala de aula, sob a supervisão de docentes.

Objetivos das Salas de Estudo:

- Apoiar os alunos no desenvolvimento de competências académicas.
- Fomentar a autonomia e a organização pessoal no estudo.
- Oferecer um espaço tranquilo e motivador para o estudo individual e em grupo.
- Promover a interação entre alunos e docentes/monitores para esclarecimento de dúvidas e orientação pedagógica.

Espaço R

O Projeto Espaço R, que funciona na EB23, promove o desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos alunos, com o objetivo de melhorar a comunicação e a gestão de situações de conflito, tanto entre alunos como entre alunos e docentes.



Plano Curricular do Agrupamento

O projeto oferece um espaço de acompanhamento onde os alunos podem refletir sobre o seu comportamento, reconhecer as suas atitudes, colaborar na criação de estratégias para a melhoria pessoal e comprometer-se a alterar as suas atitudes. Durante os atendimentos, os alunos têm ainda oportunidade de expressar ansiedades, receios, pontos de vista e necessidades.

Além disso, o projeto acompanha alunos que cumprem medidas disciplinares corretivas, ajudando-os a desenvolver competências importantes para o seu crescimento escolar e pessoal através de atividades adaptadas às suas dificuldades e necessidades.

O Espaço R contribui para a promoção de um ambiente escolar mais harmonioso, incentivando o respeito, a responsabilidade e o desenvolvimento socioemocional dos alunos.

9. Educação inclusiva

A Educação Inclusiva visa promover uma escola efetivamente inclusiva, onde todos e cada um dos alunos, independentemente da sua situação pessoal e social, encontram respostas que lhes possibilitam a aquisição de competências e conhecimentos facilitadoras da sua plena inclusão social. Esta prioridade concretiza o direito de cada aluno a uma educação que respeite as suas potencialidades, expectativas e necessidades, no âmbito de um projeto educativo comum e plural, que proporcione a todos participação e sentido de pertença em condições de equidade, contribuindo assim para níveis mais elevados de coesão social (Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho).

A educação inclusiva constitui um eixo transversal, sendo desenvolvida através de medidas específicas de apoio à aprendizagem, complementadas pelos recursos educativos e pelas estruturas de acompanhamento ao aluno, de forma a garantir o sucesso escolar de todos os alunos.

9.1. Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão têm como finalidade a adequação às necessidades e potencialidades de cada aluno e a garantia das condições da sua realização plena, promovendo a equidade e a igualdade de oportunidades no acesso ao currículo, na frequência e na progressão ao longo da escolaridade obrigatória.

As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão são organizadas em três níveis de intervenção:



Plano Curricular do Agrupamento

- universais,
- seletivas
- adicionais.

As medidas de diferente nível são mobilizadas, ao longo do percurso escolar do aluno, em função das suas necessidades educativas. A definição de medidas a implementar é efetuada com base em evidências decorrentes da monitorização, da avaliação sistemáticas e da eficácia das medidas na resposta às necessidades de cada criança ou aluno. A definição das medidas é realizada pela EMAEI, ouvidos os pais ou encarregados de educação e outros técnicos que intervêm diretamente com o aluno, podendo ser adotadas, em simultâneo, medidas de diferentes níveis.

Medidas universais

As medidas universais correspondem às respostas educativas que a escola tem disponíveis para todos os alunos com objetivo de promover a participação e a melhoria das aprendizagens. Consideram-se medidas universais, entre outras:

- a) A diferenciação pedagógica;
- b) As acomodações curriculares;
- c) O enriquecimento curricular;
- d) A promoção do comportamento pró-social;
- e) A intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos. As medidas universais são mobilizadas para todos os alunos, incluindo os que necessitam de medidas seletivas ou adicionais, tendo em vista, designadamente, a promoção do desenvolvimento pessoal, interpessoal e de intervenção social.

Medidas seletivas

As medidas seletivas visam colmatar as necessidades de suporte à aprendizagem não supridas pela aplicação de medidas universais. Consideram-se medidas seletivas:

- a) Os percursos curriculares diferenciados;
- b) As adaptações curriculares não significativas;
- c) O apoio psicopedagógico;
- d) A antecipação e o reforço das aprendizagens



Plano Curricular do Agrupamento

- e) O apoio tutorial.
- f) A monitorização e avaliação da eficácia da aplicação das medidas seletivas é realizada pelos responsáveis da sua implementação, de acordo com o definido no relatório técnico-pedagógico.

Medidas adicionais

As medidas adicionais visam colmatar dificuldades acentuadas e persistentes ao nível da comunicação, interação, cognição ou aprendizagem que exigem recursos especializados de apoio à aprendizagem e à inclusão. A mobilização das medidas adicionais depende da demonstração da insuficiência das medidas universais e seletivas, cuja fundamentação deve ser baseada em evidências e constar do relatório técnico-pedagógico.

Consideram -se medidas adicionais:

- a) A frequência do ano de escolaridade por disciplinas;
- b) As adaptações curriculares significativas;
- c) O plano individual de transição;
- d) O desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado;
- e) O desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social.

Sempre que sejam propostas adaptações curriculares significativas, ou seja, as que têm impacto nas competências e nas aprendizagens a desenvolver no quadro dos documentos curriculares em vigor, implicando a introdução de outras substitutivas (da responsabilidade dos professores das diferentes disciplinas em articulação com os docentes de educação especial), deve ser elaborado um Programa Educativo Individual (PEI). No Programa Educativo Individual deverão constar as adaptações curriculares significativas e as competências de autonomia pessoal e social a desenvolver por cada aluno. Os alunos beneficiam de adaptações curriculares significativas necessárias através da adoção de opções educativas flexíveis, individualizadas e dinâmicas, pressupondo uma avaliação constante do processo de ensino e de aprendizagem do aluno, o regular envolvimento e participação da família.

Para os alunos com as medidas:

- a) adaptações curriculares significativas;
- b) desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado e



Plano Curricular do Agrupamento

- c) desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social

é garantida, no **Centro de Apoio à Aprendizagem**, uma resposta que complemente o trabalho realizado em sala de aula ou noutro contexto educativo. Para estes alunos poderão ser mobilizadas, cumulativamente, medidas dos três níveis apresentados, ou ainda de algumas medidas de forma temporária.

10. Estruturas de Apoio e Acompanhamento ao Aluno

As estruturas de apoio e acompanhamento do Agrupamento têm como objetivo garantir respostas adequadas às necessidades académicas, sociais e emocionais dos alunos. O GAAF e o SPO proporcionam acompanhamento individualizado, orientação e suporte, promovendo o sucesso escolar e o bem-estar da comunidade educativa.

Centros de Apoio à Aprendizagem (CAA)

O Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) é uma estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências da escola.

Na escola sede, o CAA integra também uma unidade especializada e uma sala de apoio. Na EB1 de Quarteira, funciona também uma sala com a valência de unidade especializada para os alunos do 1.º ciclo com multideficiência.

O Centro de Apoio à Aprendizagem, incluindo a valência de unidade estruturada, em colaboração com os demais serviços e estruturas do Agrupamento, tem como objetivos gerais:

- Apoiar a inclusão das crianças e jovens no grupo/turma e nas atividades escolares, promovendo a qualidade da sua participação e diversificando estratégias de acesso ao currículo;
- Apoiar os docentes na implementação de metodologias e na criação de recursos de aprendizagem e instrumentos de avaliação para as diversas componentes do currículo;
- Desenvolver abordagens interdisciplinares que facilitem os processos de aprendizagem, autonomia e adaptação ao contexto escolar;
- Promover a criação de ambientes estruturados, ricos em comunicação e interação, que favoreçam a aprendizagem;



Plano Curricular do Agrupamento

- Articular os diversos serviços escolares e as necessidades da população estudantil com os serviços da comunidade (Câmara Municipal, Serviços de Saúde, Serviços Sociais, entre outros);
- Apoiar a organização do processo de transição para a vida pós-escolar, incluindo o acesso à formação, ao ensino superior, à participação social, ao lazer e à vida autónoma.

Para os alunos que beneficiam de medidas adicionais, são assegurados:

- Adaptações curriculares significativas, metodologias e estratégias de ensino estruturado, bem como o desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social;
- Apoio complementar no Centro de Apoio à Aprendizagem, reforçando o trabalho desenvolvido em sala de aula ou noutros contextos educativos, com vista a uma maior inclusão social;
- Apoios específicos em diferentes áreas, nomeadamente:
 - Terapias – Terapia da fala, terapia ocupacional e fisioterapia;
 - Psicologia;
 - Desporto Escolar – Boccia;
 - Disciplinas adaptadas – Disciplinas que integram o currículo do aluno, ajustadas às suas necessidades;
 - Planos Individuais de Transição – Organização de estratégias para a vida pós-escolar;
 - Psicomotricidade – Desenvolvimento e coordenação motora ampla e fina, com o docente de Educação Tecnológica;
 - Expressões – Atividades lúdicas ligadas à arte, promovendo a motricidade global e fina, a imaginação, a criatividade e o sentido estético, com o docente de Educação Tecnológica ou Educação Visual, no CAA;
 - Desenvolvimento Psicomotor – Controle da postura corporal durante a realização de exercícios, bem como desenvolvimento do equilíbrio e da lateralidade, com o docente de Educação Física, no pavilhão da escola.

Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família

O Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) é uma estrutura multidisciplinar de apoio à comunidade escolar. Através da sua ação, este gabinete visa contribuir para o crescimento harmonioso e global dos alunos, promovendo um ambiente mais humanizado e facilitador da integração escolar e social. Deste



Plano Curricular do Agrupamento

modo, a nossa proposta de intervenção passa por acompanhar os alunos e famílias, que voluntariamente se dirijam ao GAAF, ou que sejam sinalizados pelos docentes e comunidade escolar.

A equipa é composta por uma Assistente Social, uma Mediadora Escolar, uma Psicóloga e duas Mediadoras Linguísticas.

Principais Áreas de Intervenção:

- Desenvolvimento pessoal e social – Treino de competências, regulação comportamental e mediação de conflitos;
- Apoio socioemocional e psicológico – Atendimento individual e em grupo, acompanhamento psicológico e intervenção psicopedagógica;
- Acompanhamento de alunos e famílias – Apoio social, articulação com recursos da comunidade e obtenção de apoios;
- Intervenção escolar – Atividades nos recreios e salas de aula, articulação com docentes e serviços internos/externos;
- Formação e sensibilização – Sessões dirigidas a pais, alunos e comunidade educativa, incluindo momentos formativos e informativos.

Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)

Os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) são serviços especializados de apoio educativo, cujo objetivo geral é facilitar o desenvolvimento integral do aluno e a construção progressiva da sua identidade pessoal e vocacional.

As atividades do SPO desenvolvem-se em função de três vertentes:

a) Orientação escolar e profissional

Nesta vertente, o SPO visa apoiar o desenvolvimento da maturidade vocacional dos alunos e a capacidade de tomar decisões informadas e adequadas ao seu percurso educativo e profissional.

O processo envolve diretamente os diretores de turma e demais professores, promovendo a articulação entre escola e percurso futuro do aluno.



Plano Curricular do Agrupamento

b) Apoio psicopedagógico

O apoio psicopedagógico tem como objetivo principal acompanhar os alunos, professores e turmas, assegurando respostas adequadas às necessidades educativas específicas. Entre as suas atribuições destacam-se:

- Alunos: acompanhar a integração na escola e os problemas no rendimento escolar;
- Turmas: colaborar no recrutamento e seleção de alunos para os cursos profissionalizantes, fazer o acompanhamento do processo de ensino - aprendizagem e implementar programas de transição para a vida ativa;
- Docentes: colaborar na planificação de atividades de direção de turma e outras que visem a adequação das respostas educativas;
- Serviços especializados, colaborar na deteção de alunos com necessidades educativas específicas, na avaliação da sua situação e no estudo das intervenções adequadas.

c) Apoio ao sistema de relações da comunidade educativa

O SPO contribui para a integração e participação ativa dos alunos na vida escolar e social, promovendo a articulação com outros serviços e equipamentos da comunidade ou parceiros externos.

Mediação Linguística e Cultural

A Mediação Linguística e Cultural (MLC) é uma estrutura de apoio que visa facilitar a comunicação e a integração de alunos e famílias de diferentes origens linguísticas e culturais no Agrupamento. As mediadoras linguísticas prestam auxílio na compreensão e utilização da língua portuguesa, apoiam a interação com docentes e serviços escolares, e promovem a inclusão, o sucesso educativo e a participação plena na vida escolar.

Equipa de Acolhimento

A Equipa de Acolhimento tem como missão apoiar a integração dos alunos estrangeiros no Agrupamento, facilitando a sua adaptação ao novo contexto escolar, social e cultural. Atua junto destes alunos desde o momento da sua chegada, oferecendo acompanhamento personalizado que inclui apoio



Plano Curricular do Agrupamento

na aprendizagem da língua portuguesa, orientação educativa, e encaminhamento para recursos adequados às suas necessidades.

Além disso, promove a sensibilização da comunidade escolar para a diversidade cultural, fomentando um ambiente inclusivo e de respeito mútuo. Trabalha em articulação com famílias, professores e outros profissionais, de forma a garantir que os alunos estrangeiros se sintam acolhidos, valorizados e apoiados, potenciando o seu sucesso escolar e bem-estar.

11. Articulação Curricular e Sequencialidade

A articulação entre ciclos obedece a uma sequencialidade progressiva, conferindo a cada ciclo a função de completar, aprofundar e alargar o ciclo anterior, numa perspetiva de unidade global do ensino básico.

Lei de Bases do Sistema Educativo (Artigo 8º, ponto 2)

A articulação vertical e horizontal do currículo, bem como a integração das componentes de complemento curricular no restante trabalho letivo, são essenciais para promover uma aprendizagem significativa e melhorar os resultados escolares.

O Agrupamento aposta na melhoria do trabalho colaborativo dos professores ao nível das estruturas intermédias de orientação educativa, assumindo de forma consistente a articulação interdepartamental, interdisciplinar e a sequencialidade das etapas educativas.

A articulação curricular tem como objetivos:

- ✓ Articular o currículo dos vários anos, ciclos e escolas do Agrupamento, promovendo a melhoria dos resultados escolares;
- ✓ Realizar trabalho colaborativo entre todos os elementos da comunidade educativa visando integrar saberes, atividades e projetos dando sentido às aprendizagens.

Tendo em conta as orientações dos vários documentos, foram definidas dez prioridades de articulação curricular no Agrupamento:

- A.** Educar para a Cidadania de modo transversal, definindo temas, conteúdos e objetivos;
- B.** Articular os conteúdos e objetivos dos diversos níveis com coerência e sequencialidade;
- C.** Articular a avaliação do desempenho dos alunos, com critérios uniformes por ano/ciclo;



Plano Curricular do Agrupamento

- D. Valorizar a língua e a cultura portuguesas em todas as componentes do currículo;
- E. Valorizar os conhecimentos e capacidades matemáticas de forma transversal;
- F. Valorizar o ensino e a aprendizagem experimental integrando a teoria e a prática;
- G. Promover o conhecimento de conceitos e técnicas das expressões artísticas e motoras,
- H. Aglutinar a maioria das atividades do Plano Anual em torno de temas definidos no PEA;
- I. Utilizar a Biblioteca Escolar como dinamizador e ponto de articulação do currículo;
- J. Favorecer e valorizar o trabalho colaborativo entre docentes e da escola com a comunidade.

A. Educar para a Cidadania de modo transversal definindo temas, conteúdos e objetivos

Foi definida uma estratégia de Educação para a Cidadania no Agrupamento, que visa integrar de forma transversal, em todas as áreas curriculares, temas e objetivos que promovem a formação de cidadãos críticos, responsáveis e comprometidos com a sociedade. Estes temas são desenvolvidos em todas as disciplinas do currículo, de forma transversal e articulada nos Conselhos de Turma e Conselhos de Ano, ou em atividades das componentes de complemento/enriquecimento curricular.

B. Articular os conteúdos e objetivos dos diversos níveis com coerência e sequencialidade

A **articulação vertical** do currículo é da responsabilidade dos departamentos curriculares e tem como objetivo garantir a sequência e coerência nas várias etapas de aprendizagem que se traduzem na progressão gradual do conhecimento disciplinar nos vários níveis de ensino.

Esta articulação é dinamizada e coordenada pelos coordenadores de departamentos curriculares. Está expressa nos programas de cada área disciplinar apresentando cada um deles as propostas de conteúdos, de objetivos e de avaliação de uma forma integrada e sequencial pelo que o primeiro passo é garantir o cumprimento dessas orientações e atingir as metas preconizadas para cada nível.

A **articulação horizontal** é da responsabilidade dos conselhos de turma, professores titulares de turma e educadoras. Esta articulação é dinamizada e coordenada pelos coordenadores de ano e de diretores de turma, no 2º e 3º ciclos, e dos Conselhos de Docentes, na educação pré-escolar e Conselhos de Ano no 1º ciclo.

Esta articulação visa aferir conteúdos, objetivos, procedimentos, atividades e estratégias adequadas ao nível de ensino e ao grupo/turma em particular numa lógica de harmonização e interação da aquisição de conhecimentos num mesmo patamar de desenvolvimento.



Plano Curricular do Agrupamento

C. Articular a avaliação do desempenho dos alunos com critérios uniformes por ano/ciclo

O Conselho Pedagógico aprovou critérios de avaliação com a desejada uniformidade, desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário (vide Documento Orientador da Avaliação), apresentando algumas especificidades em função do nível de escolaridade. Estes critérios visam assegurar uma avaliação coerente e equitativa ao longo dos diferentes ciclos de ensino, permitindo a comparação de desempenhos e a monitorização do progresso dos alunos.

D. Valorizar a língua e a cultura portuguesas em todas as componentes do currículo

Ao nível do Português é necessário garantir que cada aluno, em cada nível de escolaridade, desenvolva as capacidades de compreensão e expressão oral, leitura e expressão escrita e do conhecimento explícito da língua, mantendo sempre presente o princípio da progressão.

A articulação ao nível do Português, centra-se, fundamentalmente, no âmbito do Plano Nacional de Leitura, na avaliação e na uniformização de procedimentos ao nível da correção linguística, e na proposta anual de atividades do PAA que promovam a articulação.

E. Valorizar os conhecimentos e capacidades matemáticas de forma transversal

A Matemática, porque ajuda a pensar com clareza e a raciocinar melhor, emerge como um útil instrumento para a vida e para o trabalho. Pela sua universalidade estabelece conexões estreitas com a maioria das disciplinas do currículo e as capacidades que desenvolve são essenciais para a aprendizagem de conteúdos não matemáticos pois a comunicação matemática integra todos os manuais.

Através de uma abordagem interdisciplinar, os docentes são incentivados a identificar e a explorar as relações matemáticas presentes em outras áreas do conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento de competências matemáticas nos alunos, e promovendo uma visão holística do currículo.

F. Valorizar o ensino e a aprendizagem experimental integrando a teoria e a prática

A aprendizagem experimental, ao envolver os alunos de forma ativa no processo educativo, permite-lhes observar, testar e vivenciar na prática os conteúdos teóricos que estudam, promovendo uma compreensão mais profunda e significativa.

A implementação de atividades experimentais e práticas em várias áreas curriculares permite que os alunos desenvolvam competências de investigação, análise crítica e resolução de problemas, além de fomentarem a curiosidade e o pensamento independente. Este enfoque integra-se de forma natural nas áreas de



Plano Curricular do Agrupamento

ciências, tecnologias e até nas disciplinas artísticas, facilitando a conexão entre o saber académico e as situações reais do mundo exterior, preparando os alunos para os desafios do futuro.

G. Promover o conhecimento de conceitos e técnicas das expressões artísticas e motoras

As expressões (artísticas e motora) são elementos indispensáveis no desenvolvimento da expressão pessoal, social e cultural do aluno. São formas de saber que articulam corpo, razão, imaginação e emoção. A vivência artística e motora influencia o modo como se aprende, como se comunica e como se interpreta o quotidiano. Elas são uma área forte nos resultados escolares dos nossos alunos e como tal devem ter um papel predominante na articulação curricular, devendo assumir-se como um ponto forte da articulação vertical e horizontal.

H. Aglutinar a maioria das atividades do PAA em torno dos temas definidos no PEA

As propostas de atividades para o Plano Anual ao nível dos docentes, disciplinas, projetos, clubes, departamentos, conselhos de docentes, conselhos de ano e conselhos de turma devem, em primeiro lugar, articular os temas definidos no PEA como aglutinadores de atividades e só depois avançar com propostas individuais/sectoriais, mas procurando sempre articular e desenvolver trabalho colaborativo.

I. Usar a Biblioteca Escolar como dinamizador e ponto de articulação do currículo

Quando os bibliotecários e os professores trabalham em conjunto, os estudantes alcançam níveis mais elevados de literacia, leitura, aprendizagem, resolução de problemas e competências no domínio das tecnologias de informação e comunicação.

Articular o plano anual de atividades das Bibliotecas Escolares com PAA do agrupamento.

J. Favorecer e valorizar o trabalho colaborativo entre docentes e da escola com a comunidade

Neste ponto cabe destacar o papel privilegiado da educadora, do professor titular de turma ou do diretor de turma, em liderar o trabalho colaborativo entre os alunos, os professores, os pais e encarregados de educação e a comunidade em geral. É o ator principal e o mediador entre todos os elementos envolvidos no processo educativo, estimulando e colaborando diretamente com todos eles para a promoção do sucesso educativo dos alunos do grupo/turma. Neste processo, desempenham um papel relevante, a nível interno, as dinâmicas de trabalho construídas pelas equipas disciplinares e pelos departamentos.



Plano Curricular do Agrupamento

Articulação entre Níveis de Ensino (1º ao 3º ciclo)

A continuidade pedagógica entre ciclos é um elemento chave no desenvolvimento dos alunos, assegurando uma transição tranquila e eficaz entre as etapas educativas. Para garantir que os alunos iniciem cada ciclo com uma base sólida de conhecimentos, competências e atitudes, o Agrupamento adota diversas estratégias para a transição e adaptação dos alunos, que incluem:

Articulação pedagógica

- **Pré-Escolar e o 1.º Ciclo-** A articulação entre os educadores do Pré-Escolar e os professores do 1.º Ciclo é uma das principais estratégias para garantir a continuidade pedagógica. São realizados encontros entre os educadores e os docentes do 1.º Ciclo, durante os quais são partilhadas informações sobre as características, necessidades e progressos dos alunos. Isso permite aos professores do 1.º Ciclo uma melhor preparação para a chegada dos novos alunos, tendo conhecimento das competências já adquiridas no Pré-Escolar. A constituição das turmas do 1º Ciclo é realizada por equipas de professores do 1º ano e educadoras.
- **1º Ciclo e 2º Ciclo-** Reuniões de articulação entre os professores do 4.º ano e os professores de Português, Matemática e Inglês do 2.º Ciclo, para partilha de informações sobre as aprendizagens desenvolvidas e as necessidades dos alunos, com foco no desenvolvimento das competências adquiridas no 1.º Ciclo. Esta articulação permite que os professores do 2.º Ciclo compreendam as particularidades de cada aluno, ajustando as suas abordagens pedagógicas de forma personalizada. A constituição das turmas do 2º Ciclo é realizada por equipas de professores do 4º ano e do 2º ciclo.
- **2º ciclo e 3º ciclo-** Realização de reuniões entre os docentes de Português, Matemática e Inglês dos dois ciclos para partilha de informações sobre as aprendizagens desenvolvidas e as necessidades dos alunos, com foco no desenvolvimento das competências adquiridas no 2.º Ciclo. A constituição das turmas do 3º Ciclo é realizada por equipas de professores do 2º ciclo e do 3º ciclo.



Plano Curricular do Agrupamento

Visitas e Atividades de Integração

1º Ciclo- No final do ano letivo que antecede a entrada no 1.º Ciclo, são organizadas visitas das crianças ao espaço escolar onde irão decorrer as aulas, bem como atividades de integração, para familiarizar os alunos com o novo ambiente. Estas ações visam minimizar o impacto da mudança, reduzindo a ansiedade e aumentando a confiança dos alunos.

2º Ciclo - No final do ano letivo que antecede a entrada no 2.º Ciclo, os alunos do 1.º Ciclo são convidados a visitar o espaço escolar do 2.º Ciclo, EB23 de Quarteira, familiarizando-se com as novas instalações, a organização das aulas e as normas do novo ciclo. Estas visitas incluem atividades de integração, como a realização de jogos e dinâmicas de grupo, que ajudam os alunos a conhecerem melhor os seus novos colegas e professores, criando um ambiente de confiança e acolhimento.

Plano de acolhimento

1º Ciclo- O plano de Acolhimento, sempre que possível, é implementado com atividades específicas que favorecem a adaptação dos alunos ao novo ciclo. Durante a primeira semana, os alunos participam em atividades de acolhimento que visam promover a socialização, fortalecer o relacionamento com os colegas e professores, e permitir que os alunos se familiarizem com os novos métodos de ensino.

2º Ciclo- Na primeira semana do 2.º Ciclo, são desenvolvidas atividades de acolhimento, com foco na adaptação ao novo ambiente escolar. As atividades incluem, por exemplo, a apresentação da organização da nova escola, o funcionamento das disciplinas e os métodos de avaliação. Além disso, são promovidos momentos de socialização para fortalecer o vínculo entre os alunos, promovendo a sua integração no novo grupo de turma.

Nos primeiros dias do ano letivo, as aulas do 5.º, são organizadas em dias diferentes dos restantes anos, permitindo que os alunos tenham um ou dois dias de adaptação ao espaço escolar com menos alunos. Esta medida facilita a familiarização com a escola e reduz a ansiedade associada à nova etapa de ensino.

Na primeira semana de cada novo ciclo, são desenvolvidas atividades de acolhimento, com foco na adaptação ao novo ambiente escolar. As atividades incluem, por exemplo, a apresentação da organização da nova escola, o funcionamento das disciplinas e os métodos de avaliação. Além disso, são



Plano Curricular do Agrupamento

promovidos momentos de socialização para fortalecer o vínculo entre os alunos, promovendo a sua integração no novo grupo de turma.

Apoio ao Desenvolvimento das Competências de Estudo e Organização

Uma das grandes mudanças entre o 1.º e o 2.º, bem como do 2.º e o 3.º Ciclo é a maior exigência no que diz respeito à organização pessoal e ao estudo autónomo. Para facilitar a transição, são realizadas atividades que promovem o desenvolvimento de competências de estudo e organização, como a gestão do tempo, a organização dos materiais escolares e a realização de tarefas de casa. Estas atividades visam ajudar os alunos a desenvolver as competências necessárias para gerir a sua aprendizagem de forma eficaz. Estas atividades são dinamizadas pelos docentes das salas de estudo e pelo GAAP.

Envolvimento das Famílias

São organizadas reuniões de acolhimento para os encarregados de educação, com o objetivo de apresentar o novo ciclo de ensino, as metodologias de trabalho e os critérios de avaliação. As famílias são incentivadas a manter uma comunicação constante com os professores para apoiar a adaptação dos alunos e o seu progresso escolar.

Apoio Psicopedagógico

Em alguns casos, pode ser necessário o apoio psicopedagógico para lidar com questões de adaptação emocional ou comportamental. O apoio de psicólogos ou educadores de apoio pedagógico é integrado no processo de adaptação para ajudar os alunos a lidar com as mudanças e a ajustar-se ao novo ciclo de ensino.

12. Plano curricular de Turma

O Plano Curricular do Agrupamento articula-se com os Planos Curriculares de Turma (PCT), que, por sua vez, são definidos de acordo com as especificidades de cada turma e monitorizados em todas as reuniões de cada Conselho de Turma. Tanto as atas dos Conselhos de Turma como os PCT seguem modelos próprios, que se articulam e se complementam. Esta articulação permite que as decisões e estratégias definidas nos Conselhos de Turma sejam refletidas de forma estruturada no PCT. Dessa forma, assegura-se uma maior



Plano Curricular do Agrupamento

coerência e continuidade no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que as informações registadas na ata são operacionalizadas no PCT, garantindo a sua aplicação prática e eficaz.

Para que o PCT reflita a realidade da turma, os elementos do conselho de turma analisar e considerar os seguintes pontos:

- Identificar as características específicas dos alunos a considerar no processo de ensino e aprendizagem;
- Identificar os diferentes ritmos de aprendizagem e as necessidades educativas dos alunos, garantindo a adequação do currículo às suas características específicas.
- Planificar o desenvolvimento das atividades a serem realizadas com os alunos, nomeadamente os Domínios de Articulação Curricular (DAC);
- Estabelecer prioridades, níveis de aprofundamento e sequências apropriadas, envolvendo, quando necessário, outros serviços ou estruturas de apoio;
- Conceber e delinear atividades complementares ao currículo proposto;
- Preparar e disponibilizar aos pais e encarregados de educação informações adequadas sobre o processo de aprendizagem e avaliação dos alunos.
- Monitorizar o progresso dos alunos ao longo do ano letivo, realizando avaliações contínuas e ajustando as estratégias pedagógicas conforme necessário, para garantir que todos os alunos tenham as condições adequadas para alcançar os objetivos de aprendizagem.

Relativamente ao Plano Curricular de Grupo (PCG) da educação pré-escolar é elaborado em modelo próprio, em sede de conselho de docentes, visando as especificidades do referido nível de ensino.



Página em Branco

